



**SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE  
CRUZMALTINA**

---

**POP**

**PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO**

**PARA A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO**

**DE CRUZMALTINA-PR**

**UAPSF - CRUZMALTINA**

**CRUZMALTINA**

**2024**

## **EQUIPE TÉCNICA**

### **Coordenadora da Atenção Básica**

Enfermeira Elicéia Maibuk

### **Vigilância Epidemiológica**

Enfermeira Franciele R. Ávila

## SUMÁRIO

<b>I. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>05</b>
<b>II. ESTRUTURA DE SERVIÇOS DA SMS DE CRUZMALTINA.....</b>	<b>06</b>
<b>III. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA SMS DE CRUZMALTINA.....</b>	<b>06</b>
<b>IV. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>ÁREA 1 HIGIENE E ANTISSEPSIA.....</b>	<b>07</b>
POP 01 - ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE PESSOAL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE.....	07
POP 02 - PRECAUÇÕES PADRÃO.....	08
POP 03 - TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS.....	09
<b>ÁREA 2 - HIGIENIZAÇÃO, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO.....</b>	<b>10</b>
POP 04 - TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE...	10
POP 05 - DESINFECÇÃO EM LOCAL COM RESPINGOS OU DEPOSIÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA.....	11
POP 06 - DESCONTAMINAÇÃO DE SUPERFÍCIES CONTAMINADAS.....	12
POP 07 - CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS COM OS MATERIAIS E PRODUTOS DE LIMPEZA.....	13
POP 08 - TÉCNICA DE VARREDURA ÚMIDA.....	15
POP 09 - TÉCNICA DE LIMPEZA DE PISOS.....	16
POP 10 - TÉCNICA DE LIMPEZA DE JANELAS E PORTAS.....	17
POP 11 - TÉCNICA DE LIMPEZA DO MOBILIÁRIO, BANCADAS E EQUIPAMENTOS.....	18
POP 12 - LIMPEZA DE TETOS E PAREDES.....	19
POP 13 - TÉCNICA DE LIMPEZA DE BANHEIROS.....	20
POP 14 - LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE BEBEDOURO.....	22
POP 15 – REMOÇÃO DOS RESÍDUOS DA UNIDADE.....	23
POP 16 - TÉCNICA DE LIMPEZA MANUAL DE INSTRUMENTAL .....	24
POP 17 - TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE NEBULIZADORES (MÁSCARAS, COPINHO, CACHIMBO E TUBO DE CONEXÃO).....	25
POP 18 - TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ALMOTOLIAS.....	26

POP 19 - TRABALHO PARA O FUNCIONÁRIO DA ÁREA DE EXPURGO.....	27
POP 20 - TRABALHO NA ÁREA DE RECEPÇÃO DE MATERIAL.....	28
POP 21 – TRABALHO NA ÁREA DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO.....	29
<b>ÁREA 3 ASSISTÊNCIA Á SAÚDE.....</b>	<b>31</b>
POP 22 - PROCEDIMENTO DE ACOLHIMENTO.....	31
POP 23 - AGENDAMENTO DE CONSULTAS MÉDICAS DE DEMANDA ESPONTÂNEA NAS UBS .....	32
POP 24 - RECEPÇÃO AO USUÁRIO.....	33
POP 25 - PRÉ-CONSULTA.....	34
POP 26 - CONSULTÓRIOS DE GINECOLOGIA.....	35
POP 27 - CONSULTÓRIOS GERAIS.....	36
POP 28 - SALA DE CURATIVOS.....	37
POP 29 – INALAÇÃO.....	38
POP 30 - SALA DE PROCEDIMENTOS (SUTURA, ETC).....	39
POP 31 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS BÁSICOS-SALA DE VACINA.....	40
POP 32 - EQUIPE DA SALA DE VACINA -ATRIBUIÇÕES BÁSICAS.....	42
POP 33 - ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA ENDOVENOSA.....	44
POP 34 - ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INALATÓRIA.....	46
POP 35 - ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR .....	47
POP 36 - ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA OCULAR.....	50
POP 37 - ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA ORAL.....	51
POP 38 - ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SUBCUTÂNEA .....	52
POP 39 - CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO.....	54
POP 40 - CATETERISMO VESICAL DE DEMORA.....	56
POP 41 - COLETA DE EXAME CITOLÓGICO CÉRVICO-VAGINAL (PAPANICOLAU) .....	58
POP 42 - COLETA DE TESTE DO PEZINHO (PKU).....	60
POP 43 - CURATIVO.....	61
POP 44 - AFERIÇÃO DE CIRCUNFERÊNCIA DE CINTURA.....	64
POP 45 - AFERIÇÃO DE CIRCUNFERÊNCIA DE QUADRIL.....	65
POP 46 - AFERIÇÃO DE ESTATURA.....	66
POP 47 - AFERIÇÃO DE PESO .....	68

POP 48 - MEDIDA DE PERÍMETRO TORÁCICO.....	70
POP 49 - AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL.....	71
POP 50 - SONDAGEM NASOGÁSTRICA.....	73
POP 51 - ROTINA PARA TROCA DE BOLSA DE ESTOMIA.....	75
POP 52 – SALA DE INALAÇÃO.....	77
POP 53 – TÉCNICA DE EXECUÇÃO DE TESTE RÁPIDO – RAPID CHECK HIV.....	79
POP 54 – TÉCNICA DE EXECUÇÃO DE TESTE RÁPIDO – DPP BIO MANGUINHOS HIV ½.....	80
POP 55 – TÉCNICA DE EXECUÇÃO DE TESTE RÁPIDO – DPP BIO MANGUINHOS SÍFILIS.....	81
POP 56 – TÉCNICA DE EXECUÇÃO DE TESTE RÁPIDO- ANTI ACV- WAMA.....	83
POP 57 – TÉCNICA DE EXECUÇÃO DE TESTE RÁPIDO- ANTI-HBsAg.....	84
POP 58 – CONTINGÊNCIA PARA FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA.....	86
POP 59- ADMINISTRAÇÃO DE IMUNOBIOLOGICOS.....	88
POP 60- ORGANIZAÇÃO DASALA DE VACINAÇÃO.....	89
POP 61- CONSERVAÇÃO DOS IMUNOBIOLOGICOS.....	90
POP 62 – RECEPÇÃO DE PACIENTE COM DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO E OUTRAS SITUAÇÕES EMERGÊNCIAIS.....	91
POP 63- IDENTIFICAÇÃO SEGURA DO PACIENTE.....	93
POP 64- LIMPEZA DE SUPERFÍCIE INTERNA DE AMBULÂNCIA EM PRESENÇA DE MATÉRIA ORGÂNICA.....	94
POP 65- LIMPEZA DE SUPERFÍCIE DOS VEÍCULOS DE TRANSPORTE SANITÁRIO ELETIVO.....	95
POP 66- TÉCNICA DE COLETA DE EXAME RT-PCR PARA COVID-19.....	96
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>97</b>

## I. APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Cruzmaltina é um órgão vinculado à Prefeitura Municipal de Cruzmaltina, Estado do Paraná, que tem como suas principais atribuições:

1. Formular políticas de saúde de acordo com os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde;
2. Prestar assistência à população no que tange à prevenção das doenças; promoção da saúde coletiva; ações curativas e reabilitadoras.

Tem como:

**MISSÃO:** “Prestar cuidados de forma integral à saúde do cidadão cruzmaltinense, assegurando seus direitos e respeitando suas diversidades”;

A Secretaria de Saúde de Cruzmaltina visa ser reconhecida pela sociedade, como referência de gestão, com competência, autonomia e resolutividade, na construção e condução do Sistema Único de Saúde.

Diante de tantos desafios apresentados, verificou-se a necessidade da implantação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP), que são procedimentos escritos de forma clara e objetiva que estabelecem instruções seqüenciais para a realização de ações rotineiras e específicas e visam a garantia da uniformidade, eficiência e coordenação efetiva de atividades realizadas.

Busca-se através destes melhorar a qualidade do atendimento prestado em nossas Unidades de Saúde, visando oferecer ao cidadão um atendimento de qualidade e excelência, que é o nosso maior objetivo como gestão de saúde.

Que todos façam bom uso do mesmo! Bom trabalho a todos!

---

**Veronica Casavechia**

**Secretária Municipal de Saúde**

## **II. ESTRUTURA DE SERVIÇOS DA SMS DE CRUZMALTINA**

A Secretaria Municipal de Saúde é composta pela seguinte estrutura de serviços:

01 UAPSF - Unidade de Atendimento do Programa Saúde da Família

01 UBS - Unidade Básica de Saúde - Dinizópolis -

01 Departamento de Vigilância Sanitária e Ambiental

01 Departamento de Vigilância Epidemiológica

## **III. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA SMS DE CRUZMALTINA**

Secretária Municipal de Saúde: Veronica Casavechia

Coordenadora de Estratégia de Saúde da Família: Elicéia Maibuk

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica: Franciele Reigota Avila

Coordenadora de Vigilância Sanitária: Gislaine Morador

## ÁREA 1 - HIGIENE E ANTISSEPSIA

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 01	Data da validação: 18/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE PESSOAL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE</b>		
EXECUTANTE: Todos os profissionais da equipe de saúde		
ÁREA: Higienização e antissepsia.		
OBJETIVO: Garantir a higienização pessoal, o bem estar do profissional, evitando a transmissão de infecções		
<p><b>Passos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Higiene pessoal:</b> Deve o profissional de saúde manter a higiene corporal, que está diretamente ligada à aparência pessoal.</li> <li>➤ <b>Cuidados com o corpo:</b> Através da execução do serviço de assepsia entra-se em contato com microrganismos que ficam aderidos à pele, unhas e cabelos. Somente o banho poderá eliminar o suor, sujidades e os microrganismos e tornar a aparência agradável.</li> <li>➤ <b>Cuidados com os cabelos:</b> Os cabelos devem estar limpos e, presos, se compridos. Quando houver necessidade da utilização de toucas, esta deverá cobrir todo o cabelo, pois seu objetivo é a proteção dos cabelos.</li> <li>➤ <b>Cuidado com as unhas:</b> As unhas devem estar sempre aparadas para evitar que a sujidade fique depositada entre as unhas e a pele dos dedos Deve-se dar preferência ao uso de esmaltes transparentes para visualizar a sujidade e poder eliminá-la. Deve-se evitar a retirada de cutículas para se manter a pele íntegra.</li> <li>➤ <b>Cuidados com o uniforme:</b> Todo trabalho requer esforço físico, o suor é inevitável, portanto, o uniforme/jaleco deverá ser trocado todos os dias e todas as vezes que se fizer necessário. Deve-se observar no uniforme a limpeza com ausência de manchas, odor e descostura. A roupa de trabalho deverá ser lavada separadamente da roupa doméstica.</li> <li>➤ <b>Cuidados com os sapatos:</b></li> </ul>		



Devem ser fechados e impermeáveis, para proteger os pés.
--

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 02	Data da validação: 18/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>PRECAUÇÕES PADRÃO</b>		
EXECUTANTE: Todos os profissionais da equipe de saúde		
ÁREA: Higienização e anti-sepsia		
OBJETIVO: Garantir o cumprimento da prática asséptica, evitando a transmissão de infecções		
<b>Passos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Lavar as mãos ou usar soluções anti-sépticas antes e depois de qualquer procedimento.</li> <li>➤ Usar luvas quando tocar em sangue e secreções corporais, mucosas ou lesão de pele de qualquer usuário, quando realizar punção venosa periférica.</li> <li>➤ Usar avental quando houver risco de contaminação do uniforme com sangue e secreções corporais.</li> <li>➤ Usar máscara, touca e protetor de olhos quando houver risco de respingos de sangue e secreções na face.</li> <li>➤ Desprezar agulhas e instrumentos cortantes em recipientes rígidos e nunca reencapar agulhas.</li> </ul>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 03	Data da validação: 18/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS</b>		
EXECUTANTE: Todos os profissionais da equipe de saúde		
ÁREA: Higienização e antissepsia		
OBJETIVO: Garantir a higienização das mãos, evitando a transmissão de infecções		
<b>Passos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>➤ Retirar relógios, jóias e anéis das mãos e braços (sob tais objetos acumulam-se bactérias que não são removidas mesmo com a lavagem das mãos);</li><li>➤ Abrir a torneira com a mão dominante sem encostar na pia para não contaminar a roupa, quando na ausência de dispensador de pedal;</li><li>➤ Molhar as mãos;</li><li>➤ Colocar em torno de 3 a 5ml de sabão líquido nas mãos;</li><li>➤ Ensaboar as mãos (proporcionar espuma), através de fricção por aproximadamente 30 segundos em todas as faces (palma e dorso das mãos), espaços interdigitais, articulações, unhas e extremidades dos dedos; Com as mãos em nível baixo, enxaguá-las em água corrente, sem encostá-las na pia, retirando totalmente a espuma e os resíduos de sabão;</li><li>➤ Enxugar as mãos com papel toalha descartável; em caso de torneira sem dispensador de pedal, fechar a torneira com o mesmo papel toalha;</li><li>➤ Desprezar o papel toalha na lixeira.</li></ul>		

## ÁREA 2 – HIGIENIZAÇÃO, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 04	Data da validação: 18/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE</b>		
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais		
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização		
OBJETIVO: Realizar a limpeza e a higienização de superfícies		
<p><b>Passos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Lavar as mãos com água e sabão líquido e aplicar álcool glicerinado a 70% friccionando por 30 segundos: <ul style="list-style-type: none"> <li>· Antes de iniciar as tarefas de limpeza;</li> <li>· Ao constatar sujidade;</li> <li>· Antes e após uso de toalete;</li> <li>· Após tossir, espirrar ou assoar o nariz;</li> <li>· Antes de se alimentar;</li> <li>· Após término das atividades.</li> </ul> </li> <li>➤ Não comer ou fumar quando executar tarefas de limpeza;</li> <li>➤ Evitar o uso de bijuterias, jóias e relógios durante a execução do trabalho.</li> <li>➤ Usar uniforme durante o trabalho e o equipamento de proteção individual (EPI) de acordo com as circunstâncias de risco.</li> <li>➤ Preparar previamente todo o material necessário ao procedimento de limpeza e desinfecção a ser executado.</li> <li>➤ Remover o lixo do recinto, as roupas sujas e o material usado para os locais devidos, antes de iniciar a limpeza.</li> <li>➤ Não agitar peças de roupas, sacos de lixo, ou qualquer material contaminado, não espanar e não fazer varredura a seco nas áreas internas da Central de Material Esterilizado e Unidades de Saúde.</li> <li>➤ Iniciar pelo mobiliário e/ ou paredes e terminar pelo piso.</li> <li>➤ Limpar com movimentos amplos, do lugar mais alto para o mais baixo e da parte mais distante para a mais próxima.</li> <li>➤ Começar a limpeza sempre do fundo dos recintos, salas e corredores e prosseguir em direção à saída.</li> <li>➤ Limpar primeiro uma metade do recinto e depois a outra metade, deixando espaço livre para passagem de pessoas, remoção de equipamentos e mobiliários.</li> </ul>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 05	Data da validação: 18/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>DESINFECÇÃO EM LOCAL COM RESPINGOS OU DEPOSIÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA (SANGUE, SECREÇÕES, EXCRETAS E EXSUDATO).</b>		
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais		
ÁREA: <b>Higienização, desinfecção e esterilização</b>		
OBJETIVO: Garantir a retirada de sujidades		
<p><b>Passos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Utilizar luvas de autoproteção (látex);</li> <li>2. Retirar o excesso da matéria orgânica em papel absorvente;</li> <li>3. Desprezar o papel em saco de lixo para resíduo infectante;</li> <li>4. Aplicar o desinfetante e deixar o tempo necessário – 10 min;</li> <li>5. Remover o desinfetante com pano molhado;</li> <li>6. Proceder à limpeza com água e sabão.</li> </ol>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 06	Data da validação: 18/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>DESCONTAMINAÇÃO DE SUPERFÍCIES CONTAMINADAS</b>		
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais		
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização		
OBJETIVO: Realizar a retirada de sujidades e focos de contaminação de superfícies		
<b>Passos:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>3. Utilizar luvas de autoproteção (látex);</li><li>4. Retirar o excesso da matéria orgânica em papel absorvente;</li><li>5. Desprezar o papel em saco de lixo para resíduo infectante;</li><li>6. Aplicar o desinfetante e deixar o tempo necessário – 10 min;</li><li>7. Remover o desinfetante com pano molhado;</li><li>8. Proceder a limpeza com água e sabão.</li></ol>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 07	Data da validação: 18/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS COM OS MATERIAIS E PRODUTOS DE LIMPEZA</b>		
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais		
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização		
<b>OBJETIVO:</b> Garantir a limpeza, assepsia e organização dos materiais e produtos a serem utilizados no processo de limpeza da unidade		
<p><b>Passos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Pano de chão:</b> Utilizado para varrer, lavar e secar pisos. Deve ser de tecido forte, branco, embainhado e de tamanho suficiente para envolver o rodo ou vassoura.</li> </ul> <p><u>Limpeza e conservação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lavar com água e sabão;</li> <li>- Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1%, por 30 minutos;</li> <li>- Enxaguar e colocar para secar.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Pano para limpeza:</b> Tecido macio embainhado, usado para remover poeira; pode ser umedecido em água, solução desinfetante ou álcool a 70%.</li> </ul> <p><u>Limpeza e conservação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lavar com água e sabão;</li> <li>- Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1%, por 30 minutos</li> <li>- Enxaguar;</li> <li>- Colocar para secar.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>VASSOURA DE FIO SINTÉTICO:</b> Usada com o pano de chão.</li> </ul> <p><u>Limpeza e conservação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lavar com água e sabão;</li> <li>- Colocar para secar pendurada pelo cabo.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>VASSOURA DE VASO SANITÁRIO:</b> Utilizada para limpeza da parte interna do vaso sanitário.</li> </ul> <p><u>Limpeza e conservação:</u> Lavar com água e sabão;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1% por 30 minutos;</li> <li>- Lavar novamente;</li> <li>- Colocar para secar pendurada pelo cabo.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>ESPONJAS:</b> Esponjas de aço:</li> <li>- Usada para limpeza de superfícies com manchas ou resíduos. É descartável.</li> </ul> <p>Esponja sintética:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Usada na limpeza de superfícies que sofrem danos com esponjas de aço.</li> </ul> <p><b>ESCADAS:</b> Devem ser antiderrapantes com degraus emborrachados.</p> <p><u>Limpeza e conservação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- lavar com água e sabão;</li> <li>- Secar com pano limpo.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>BALDES:</b></li> <li>- Devem ser de plástico rígido; geralmente são estabelecidas duas cores: uma</li> </ul>		

para água e outra para solução detergente.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Colocar emborcados para secar.

➤ **PÁS DE LIXO:** São de metal ou plástico com cabo longo de plástico ou madeira, usados para recolher pequenas porções de lixo e pó.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
  - Esfregar com esponja de aço;
- Guardar pendurada pelo cabo.

➤ **RODO:** Utilizado para a remoção de água e limpeza de piso com pano.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com hipoclorito a 1% se necessário;
- Colocar para secar pendurado pelo cabo;

➤ **ESPÁTULA DE AÇO:** De aço inoxidável e cabo de madeira, usada para remover resíduos aderidos às superfícies.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- esfregar com esponja sintética;
- secar com pano limpo.

➤ **DESENTUPIDOR DE VASOS E PIAS:** É constituído de material emborrachado com cabo de madeira ou plástico.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1% por 30min.;
- Enxaguar;
- Deixar secar pendurado pelo cabo.

➤ **ESCOVA MANUAL DE FIOS SINTÉTICOS:** Usada para lavar superfícies com reentrâncias.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com solução de hipoclorito de sódio 1% por 30min., sempre que necessário;
- Enxaguar.

➤ **LUVAS DE AUTO PROTEÇÃO:** Utilizada para contato com sangue ou líquidos corporais (material biológico)

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com solução de hipoclorito a 1% por 30 minutos;
- Enxaguar;
- Secar;
- Guardar em local próprio.

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 08	Data da validação: 18/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>TÉCNICA DE VARREDURA ÚMIDA</b>		
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais		
ÁREA: <b>Higienização, desinfecção e esterilização</b>		
OBJETIVO: Visa remover a sujidade do chão, devendo ser feita com pano limpo umedecido em água e sabão, a fim de evitar suspensão de partículas de poeira e dispersão de microrganismos.		
<p><b>Passos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- Reunir o material de limpeza: 2 baldes, vassoura e rodo, 2 panos limpos, água e detergente líquido, pá de lixo, luvas, botas, touca.</li> <li>2- Colocar o EPI.</li> <li>3- Preparar o ambiente para limpeza e reunir mobiliário leve para deixar a área livre;</li> <li>4- Encher os baldes até a metade, um com água limpa e o outro com água e detergente líquido.</li> <li>5- Imergir o pano no balde com solução detergente, retirar o excesso e enrolar na vassoura ou rodo.</li> <li>6- Passar o pano no piso, sem retirar o pano do chão, iniciando do fundo da sala e se dirigindo para a porta, de forma que todas as áreas do piso sejam limpas.</li> <li>7- Recolher a sujidade e jogar no lixo.</li> <li>8- Imergir outro pano no balde de água limpa, torcer e enrolar na vassoura.</li> <li>9- Retirar o sabão do piso, iniciando do fundo da sala e se dirigindo para a porta.</li> <li>10- Secar o piso usando o pano bem torcido.</li> <li>11- Limpar os rodapés.</li> <li>12 - Recolocar o mobiliário no local original.</li> <li>13- Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado. <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Este procedimento deve ser realizado diariamente;</li> <li>➤ Toda área que permanece úmida ou molhada tem mais condições de albergar e reproduzir germes gram-negativos e fungos, as áreas empoeiradas podem albergar germes gram-positivos, micobactérias e outros.</li> <li>➤ Conclui-se dessa forma que deve-se evitar excesso de água na limpeza, secar muito bem o piso e abolir varredura seca nos Estabelecimentos de Saúde.</li> </ul> </li> </ol>		



<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 09	Data da validação: 18/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>TÉCNICA DE LIMPEZA DE PISOS</b>		
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais		
ÁREA: <b>Higienização, desinfecção e esterilização</b>		
OBJETIVO: Visa remover a sujidade dos pisos mediante escovação.		
<p><b>Passos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- Reunir o material para lavagem: (2 baldes, vassoura e rodo, panos limpos, escova manual, água e detergente líquido, luvas de autoproteção, botas, touca</li> <li>2- Colocar EPI;</li> <li>3- Preparar o ambiente para a limpeza: <ul style="list-style-type: none"> <li>· afastar os móveis da parede;</li> <li>· reunir o mobiliário leve para desocupar a área.</li> </ul> </li> <li>4- Encher a metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido;</li> <li>5- Colocar um pano seco na entrada da sala;</li> <li>6- Imergir outro pano no balde com solução detergente e, sem retirar o excesso, enrolar na vassoura ou rodo;</li> <li>7- Passar o pano no piso, molhando toda a área a ser escovada;</li> <li>8- Esfregar a vassoura no piso, começando dos cantos em direção à porta;</li> <li>9- Retirar a água suja, com rodo, até o ralo de escoamento;</li> <li>10- Repetir toda operação até que a área fique limpa;</li> <li>11- Limpar os rodapés com escova manual, se necessário;</li> <li>12- Enxaguar o piso até retirar todo o sabão, utilizando o pano embebido em água limpa e enrolando no rodo ou vassoura;</li> <li>13- Secar o piso, utilizando um pano limpo enrolado na vassoura ou rodo;</li> <li>14- Recolocar o mobiliário no local original;</li> <li>15 - Limpar o material de trabalho e guardar no local apropriado;</li> </ol> <p>- Este procedimento deve ser realizado quinzenalmente.</p>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 10	Data da validação: 18/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>TÉCNICA DE LIMPEZA DE JANELAS E PORTAS</b>		
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais		
ÁREA: <b>Higienização, desinfecção e esterilização</b>		
OBJETIVO: Consiste em retirar a poeira e manchas das janelas e portas de madeira, vidro ou metal.		
<p><b>Passos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reunir o material necessário: <ul style="list-style-type: none"> <li>· escada</li> <li>· 2 baldes, água</li> <li>· detergente líquido</li> <li>· esponja de aço fina</li> <li>· panos de limpeza e panos de chão</li> <li>· espátula</li> <li>· touca</li> <li>· botas</li> <li>· luvas de auto-proteção</li> </ul> </li> <li>- Colocar o EPI; <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Preparar o ambiente para a operação; afastar os móveis e os equipamentos das janelas e portas;</li> <li>➤ Forrar o piso com pano de chão, colocando-o debaixo da janela ou porta;</li> <li>➤ Encher metade de dois baldes, um com água e outro com água e detergente líquido;</li> <li>➤ Imergir o pano no balde com água limpa e torcer;</li> <li>➤ Remover a poeira passando o pano de cima para baixo e da esquerda para a direita;</li> <li>➤ Imergir o outro pano no balde com solução detergente; retirar o excesso e passar no vidro, moldura da janela ou porta, soleira da janela e maçanetas;</li> <li>➤ Imergir o outro pano de limpeza no balde com água limpa;</li> <li>➤ Passar o pano em toda a extensão da janela ou porta para remover a solução detergente;</li> <li>➤ Secar a janela ou porta, com pano de limpeza seco;</li> <li>➤ Retirar o pano de chão colocado debaixo da janela ou porta;</li> <li>➤ Recolocar o mobiliário e equipamento no local original;</li> <li>➤ Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>Observação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Este procedimento deve ser realizado quinzenalmente</li> </ul>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 11	Data da validação: 18/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>TÉCNICA DE LIMPEZA DO MOBILIÁRIO, BANCADAS E EQUIPAMENTOS</b>		
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais		
ÁREA: <b>Higienização, desinfecção e esterilização</b>		
OBJETIVO: Consiste em retirar a poeira, lavar, retirar manchas, polir e escovar bancadas, móveis e equipamentos, diariamente.		
<p><b>Passos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reunir o material necessário: <ul style="list-style-type: none"> <li>· panos de limpeza</li> <li>· 2 baldes</li> <li>· água</li> <li>· detergente líquido</li> <li>· escova</li> <li>· touca</li> <li>· botas</li> <li>· luvas de autoproteção</li> </ul> </li> <li>➤ Colocar o EPI;</li> <li>➤ Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido;</li> <li>➤ Retirar os objetos de cima e, se possível, do interior do móvel ou equipamento a ser limpo;</li> <li>➤ Retirar a poeira do móvel ou equipamento com o pano úmido dobrado, para obter várias superfícies de limpeza;</li> <li>➤ Imergir o outro pano na solução detergente e retirar o excesso;</li> <li>➤ Limpar o móvel ou equipamento, esfregando o pano dobrado com solução detergente; se necessário usar a escova;</li> <li>➤ Retirar toda a solução detergente com pano umedecido em água limpa;</li> <li>➤ Enxugar o móvel ou equipamento;</li> <li>➤ Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado.</li> </ul> <p><b>Observação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Este procedimento deverá ser realizado diariamente e sempre que necessário</li> </ul>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 12	Data da validação: 18/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>TÉCNICA DE LIMPEZA DE TETOS E PAREDES</b>		
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais		
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização		
OBJETIVO: Consiste em retirar a poeira e substâncias aderidas ao teto, paredes, luminárias e interruptores.		
<p><b>Passos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reunir o material de limpeza: escada, 2 baldes, vassoura, 3 panos de chão, esponja de aço fina, escova, espátula, água e detergente líquido.</li> <li>➤ EPIs: touca e botas, avental, luvas de autoproteção.</li> <li>➤ Colocar o EPI.</li> <li>➤ Preparar o local para limpeza, afastando os móveis e equipamentos das paredes</li> <li>➤ Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido;</li> <li>➤ Imergir um pano no balde com água limpa, retirar o excesso de água, enrolar na vassoura ou rodo;</li> <li>➤ Retirar o pó do teto e paredes, com o pano úmido fazendo movimentos em um único sentido;</li> <li>➤ Enxaguar delimitando pequenas áreas; imergir outro pano na solução detergente, torcer e enrolar o pano em uma vassoura;</li> <li>➤ Esfregar o pano no teto, sempre num mesmo sentido, iniciando de um dos cantos;</li> <li>➤ Imergir o pano limpo na água limpa, torcer e enrolar na vassoura;</li> <li>➤ Retirar toda solução detergente do teto;</li> <li>➤ Imergir o pano na solução detergente, torcer e enrolar na vassoura;</li> <li>➤ Esfregar o pano na parede, sempre no mesmo sentido;</li> <li>➤ Enrolar na vassoura o pano com água limpa e retirar toda solução detergente da parede;</li> <li>➤ Verificar se o teto e as paredes estão bem limpos, se necessário repetir a operação;</li> <li>➤ Retirar a forração dos móveis e equipamentos;</li> <li>➤ Recolocar o mobiliário e os equipamentos no local original;</li> <li>➤ Limpar o material de trabalho e guardar no local apropriado.</li> </ul> <p>- Paredes: iniciar na parte superior (próximo ao teto) até a metade da parede e deste ponto até a parte inferior (próximo ao piso).</p> <p>- Este procedimento deverá ser realizado mensalmente.</p>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 13	Data da validação: 18/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>TÉCNICA DE LIMPEZA DE BANHEIROS</b>		
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais		
ÁREA: <b>Higienização, desinfecção e esterilização</b>		
<p>OBJETIVO: Consiste em remover a sujeira, substâncias aderidas, detritos do teto, paredes, lavatórios, mictórios, instalações sanitárias e piso dos banheiros. Promove o controle de microrganismos, evitando transmissão de doenças, controla odores, mantém uma boa aparência e garante o conforto dos usuários.</p>		
<p>➤ <b>Passos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- Recolher o lixo (conforme rotina);</li> <li>2- Limpar tetos e paredes (conforme rotina);</li> <li>3- Limpar janelas e portas (conforme rotina);</li> <li>4- Limpar pias:           <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <u>Separar o material necessário:</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>- panos de limpeza</li> <li>- detergente líquido</li> <li>- saponáceo</li> <li>- esponja sintética</li> <li>- arame</li> <li>- EPI</li> </ul> </li> <li>➤ Colocar o EPI;</li> <li>➤ Umedecer a esponja de aço e espalhar o sapólio sobre ela;</li> <li>➤ Esfregar a esponja sintética com sapólio na parte interna da pia;</li> <li>➤ Passar a esponja com detergente líquido na torneira;</li> <li>➤ Retirar os detritos localizados no interior da válvula, usando um gancho de arame;</li> <li>➤ Esfregar a parte externa da pia, as torneiras e encanamentos sob a pia com pano umedecido em água e detergente líquido;</li> <li>➤ Enxaguar a parte interna e externa da pia com água limpa;</li> <li>➤ Secar a pia com um pano seco, polindo a torneira;</li> <li>➤ Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido;</li> <li>➤ Dar descarga no vaso sanitário;</li> <li>➤ Esfregar o tampo do vaso por cima e por baixo, com a escova sintética, usando solução detergente;</li> <li>➤ Espalhar sapólio no pano embebido em solução detergente;</li> <li>➤ Esfregar o assento do vaso, por dentro e por fora com pano;</li> <li>➤ Esfregar a parte externa do vaso com pano embebido em solução</li> </ul> </li> </ol>		

detergente e sapólio;

- Enxaguar o tampo, o assento, a borda e a parte externa do vaso com água limpa;
- Jogar solução detergente e sapólio dentro do vaso, esfregando-o com vassoura de vaso, iniciando pela borda interna do vaso e terminando na saída de água;
- Dar descarga no vaso sanitário continuando a esfregar a parte interna com vassoura de vaso, até a água ficar limpa;
- Lavar a alavanca ou botão de descarga com pano umedecido em água e detergente;
- Retirar o detergente com pano umedecido em água limpa;
- Secar o tampo e o assento do vaso sanitário com pano limpo;
- Secar a parte externa do vaso e a alavanca ou botão de descarga com pano limpo;
- Limpar o material de trabalho e guardá-lo no local apropriado;
- Lavar o piso (conforme rotina);

**Observação:**

- Este procedimento deverá ser realizado diariamente e sempre que necessário.

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 14	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE BEBEDOURO</b>		
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais		
ÁREA: <b>Higienização, desinfecção e esterilização</b>		
OBJETIVO: Visa remover poeira e substâncias aderidas no bebedouro, com o objetivo de evitar a contaminação da água.		
<p>➤ <b>Passos:</b></p> <p>Separar o material necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· 2 baldes</li> <li>· 3 panos de limpeza</li> <li>· escova para reentrâncias</li> <li>· água</li> <li>· detergente líquido</li> <li>· touca</li> <li>· botas</li> <li>· luvas de autoproteção</li> <li>· álcool a 70% <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Colocar o EPI;</li> <li>➤ Desligar o bebedouro da tomada;</li> <li>➤ Encher metade dos dois baldes, um com água e outro com água e detergente;</li> <li>➤ Imergir o pano de limpeza no balde com solução detergente e torcer;</li> <li>➤ Passar o pano no bebedouro, fazendo movimentos retos, sempre de cima para baixo;</li> <li>➤ Molhar a escova no balde com solução detergente;</li> <li>➤ Utilizar a escova para lavar ao redor do dispositivo de saída da água e o acionador de água;</li> <li>➤ Passar o outro pano com água limpa no bebedouro e remover toda a solução detergente;</li> <li>➤ Friccionar álcool a 70% ao redor do dispositivo de saída de água, acionador de água e local de escoamento de água. Repetir o procedimento 3 vezes;</li> <li>➤ Ligar o bebedouro na tomada;</li> <li>➤ Limpar o material de trabalho e guardar em local adequado.</li> <li>➤ <b>Observação:</b></li> </ul> </li> </ul> <p>Este procedimento deverá ser realizado diariamente e sempre que necessário</p>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 15	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>TÉCNICA DE RECOLHIMENTO DOS RESÍDUOS GERADOS NA UNIDADE DE SAÚDE</b>		
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais		
<b>ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização</b>		
OBJETIVO: Visa remover do interior da unidade de saúde os resíduos produzidos durante o dia e acondicionar corretamente na área própria de armazenamento.		
<p>Antes de remover os resíduos, o funcionário deve colocar os EPI'S necessários, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Luvas de PVC ou borracha impermeáveis e resistentes,</li> <li>➤ Avental de PVC, impermeável e de médio comprimento.</li> <li>➤ Retirar os sacos de lixos das lixeiras e amarrá-los e depositá-los nas bombonas fornecidas pela empresa responsável pela coleta.</li> <li>➤ Recolher as caixas de perfurantes/cortantes sempre que estas estiverem com <math>\frac{1}{4}</math> de sua capacidade de resíduos, fechá-la e acondicioná-la de forma adequada na bombona fornecida pela empresa responsável pela coleta.</li> <li>➤ Após a coleta interna, o funcionário (a) deve lavar as mãos ainda enluvasadas, retirando as luvas e colocando-as em local apropriado. O funcionário (a) deve lavar as mãos antes de calçar as luvas e depois de retirá-las.</li> <li>➤ Em caso de ruptura das luvas, o funcionário deve descartá-las imediatamente, não as reutilizando.</li> <li>➤ Estes equipamentos de proteção individual devem ser lavados e desinfetados diariamente.</li> <li>➤ Sempre que houver contaminação com material infectante, devem ser substituídos imediatamente, lavados e esterilizados.</li> </ul> <p><b>Obs:</b> Este procedimento deverá ser realizado diariamente e sempre que necessário</p>		



<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 16	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>TÉCNICA DE LIMPEZA MANUAL DE INSTRUMENTAL</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem		
ÁREA: <b>Higienização, desinfecção e esterilização</b>		
OBJETIVO: Realizar a limpeza do instrumental após a sua utilização.		
<p>➤ <b>Passos:</b></p> <p><u>Separar o material:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- EPI (avental impermeável, máscara, touca, óculos, luvas de autoproteção)</li> <li>- Bacia, balde ou cuba de tamanho compatível com a quantidade de material</li> <li>- Escova de cerdas duras e finas</li> <li>- Compressas ou panos limpos e macios</li> <li>- Solução de água e detergente neutro ou detergente enzimático. <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Usar EPI para iniciar a limpeza do instrumental;</li> <li>➤ Manipular o material cuidadosamente evitando batidas ou quedas;</li> <li>➤ Separar as pinças de pontas traumáticas e lavar separadamente, evitando acidentes;</li> <li>➤ Imergir o instrumental aberto na solução de água e detergente (conforme orientação do fabricante), para remoção dos resíduos de matéria orgânica;</li> <li>➤ Observar para que o instrumental mais pesado e maior fique sob os pequenos e leves;</li> <li>➤ Lavar o instrumental peça por peça, cuidadosamente com escova, realizando movimentos no sentido das serrilhas. Dar atenção especial para as articulações, serrilhas e cremalheiras;</li> <li>➤ Enxaguar rigorosamente o instrumental em água corrente, abrindo e fechando as articulações;</li> <li>➤ Enxugar as peças com compressa ou pano macio e limpo, em toda a sua extensão, dando especial atenção para as articulações, serrilhas e cremalheiras;</li> </ul> </li> </ul>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 17	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE NEBULIZADORES (MÁSCARAS, COPINHO, CACHIMBO E TUBO DE CONEXÃO)</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem		
ÁREA: <b>Higienização, desinfecção e esterilização</b>		
OBJETIVO: Realizar a limpeza do material de inalação após a sua utilização.		
<p>➤ <b>Passos:</b></p> <p>Separar o material necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- EPI (avental impermeável, máscara, touca, óculos e luvas de autoproteção);</li> <li>- Solução de água e detergente;</li> <li>- Hipoclorito de sódio a 1%;</li> <li>- Recipiente com tampa;</li> <li>- Balde ou bacia plástica com tampa (opacos);</li> <li>- Compressas ou panos limpos e secos;</li> <li>- Seringa de 20ml. <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Colocar o EPI;</li> <li>➤ Desconectar as peças, lavando cada uma cuidadosamente com água e detergente; Injetar a solução de água e detergente na luz do tubo com ajuda de uma seringa de 20ml;</li> <li>➤ Enxaguar o tubo com água corrente, usando o mesmo processo anterior para parte interna;</li> <li>➤ Colocar para escorrer ou secar com ar comprimido;</li> <li>➤ Enxaguar as demais peças rigorosamente interna e externamente;</li> <li>➤ Deixar escorrer sobre um pano limpo, completar a secagem manualmente se necessário;</li> <li>➤ Imergir todas as peças em solução de hipoclorito a 1% por 30 minutos; no recipiente opaco e com tampa.</li> <li>➤ Retirar as peças da solução com luvas de procedimento e/ou pinça longa;</li> <li>➤ Enxaguar as peças rigorosamente em água corrente;</li> <li>➤ Secar com pano limpo e seco;</li> <li>➤ Guardar as peças montadas em recipiente tampado;</li> <li>➤ Desprezar a solução de hipoclorito, enxaguar e secar o recipiente;</li> <li>➤ Manter área limpa e organizada.</li> </ul> </li> </ul>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 18	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ALMOTOLIAS</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem		
<b>ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização</b>		
OBJETIVO: Realizar a limpeza e desinfecção nas almotolias após o término da solução e/ou semanalmente.		
<p>➤ <b>Passos:</b></p> <p>Separar o material:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- EPI (avental impermeável, touca, máscara, óculos e luvas de autoproteção);</li> <li>- 01 esponja macia de limpeza;</li> <li>- 01 escova de mamadeira;</li> <li>- Solução de água e detergente;</li> <li>- Panos limpos e secos;</li> <li>- Balde ou bacia com tampa;</li> <li>- Hipoclorito de sódio a 1%.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Esvaziar as almotolias, desprezando a solução na pia;</li> <li>➤ Lavar externamente, incluindo a tampa, com solução de água e detergente usando a esponja de limpeza;</li> <li>➤ Usar o mesmo processo internamente utilizando a escova de mamadeira;</li> <li>➤ Enxaguar abundantemente por dentro e por fora em água corrente;</li> <li>➤ Colocar as almotolias e tampas para escorrer sobre o pano limpo e seco, até secarem completamente;</li> <li>➤ Imergir as almotolias em solução de hipoclorito de sódio a 1% por 30 minutos;</li> <li>➤ Retirar o material da solução de hipoclorito, enxaguar rigorosamente em água corrente e deixar escorrer sobre pano limpo e seco;</li> <li>➤ Guardar em recipiente com tampa ou reabastecer para uso.</li> </ul> <p><b>Observações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A quantidade de solução colocada nas almotolias deve ser suficiente apenas para uso diário ou semanal.</li> </ul>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 19	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>TRABALHO PARA A ÁREA DE EXPURGO</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem		
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização		
OBJETIVO: Organizar o trabalho da enfermagem na execução de procedimentos contaminados na área do expurgo.		
<p><b>Passos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Lavar as mãos e friccionar álcool a 70% antes e após as atividades;</li> <li>➤ Fazer desinfecção das bancadas com álcool a 70% a cada turno e quando necessário;</li> <li>➤ Usar EPI (jaleco, touca, avental impermeável, máscara, luvas de procedimento e óculos de acrílico );</li> <li>➤ Receber todo o material contaminado conferindo rigorosamente. Observar: limpeza, integridade e se o mesmo está completo; anotar em impresso próprio as alterações encontradas.</li> <li>➤ Efetuar a limpeza e / ou desinfecção do material conforme rotina do setor;</li> <li>➤ Encaminhar o material para a área de Preparo;</li> <li>➤ Preparar soluções e recipientes que serão usados para desinfecção de material;</li> <li>➤ Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvida no desenvolvimento das atividades.</li> </ul> <p><b>Observações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Esta rotina é aplicada nas Unidades Básicas.</li> </ul>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 20	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>TRABALHO NA ÁREA DE RECEPÇÃO DE MATERIAL</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem		
ÁREA: <b>Higienização, desinfecção e esterilização</b>		
OBJETIVO: Organizar o fluxo de trabalho do pessoal da área de esterilização de materiais		
<p><b>Passos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Lavar as mãos e friccionar álcool antes e após executar as atividades;</li> <li>➤ Fazer desinfecção com um pano umedecido em álcool a 70% das mesas e bancadas, no início do plantão e sempre que necessário;</li> <li>➤ Usar EPI durante a conferência dos instrumentais (avental, luvas de procedimento, touca).</li> <li>➤ Avaliar rigorosamente a limpeza e a integridade dos materiais recebidos. O instrumental recebido sujo deverá ser reprocessado pelo funcionário escalado na Sala de Recepção;</li> <li>➤ Encaminhar o material para a Área de Preparo;</li> <li>➤ Manter a bancada livre e anotar no relatório de instrumentais as pendências (danificados, incompletos);</li> <li>➤ Encaminhar para o enfermeiro os instrumentais danificados para providências devidas;</li> <li>➤ Manter o local em ordem;</li> <li>➤ Manter a área limpa e organizada.</li> </ul>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 21	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>TRABALHO NA ÁREA DE PREPARO DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem		
<b>ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização</b>		
OBJETIVO: organizar o processo de trabalho do pessoal da área de preparo, lavagem e secagem de materiais, instrumentais		
<p>➤ <b>Passos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Lavar as mãos e friccionar álcool a 70% antes e após executar as atividades;</li> <li>➤ Usar EPI (jaleco, touca e luvas de procedimento);</li> <li>➤ Realizar desinfecção das mesas, bancadas, estantes, e armários com álcool a 70% antes de iniciar as atividades;</li> <li>➤ Verificar a quantidade de material necessário à execução das atividades e solicitar a reposição;</li> <li>➤ Receber o material proveniente do Expurgo;</li> <li>➤ Selecioná-lo de acordo com o pacote a ser feito, conferindo a limpeza e integridade;</li> <li>➤ Confeccionar os pacotes conforme a técnica do envelope;</li> <li>➤ Identificar os pacotes colocando no rótulo: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nome do pacote de acordo com a padronização;</li> <li>- Data da esterilização (será preenchido quando for esterilizado)</li> <li>- Número do lote (será preenchido quando for esterilizado)</li> <li>- Validade (será preenchido quando for esterilizado)</li> <li>- Assinatura legível do funcionário que preparou o pacote. <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Controlar o funcionamento das autoclaves, registrando todos os parâmetros de cada ciclo da esterilização, verificando se o processo está dentro do padrão estabelecido;</li> <li>➤ Complementar rótulo do material anotando a data da esterilização, validade e o número do lote;</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>		

- Montar a carga de acordo com as orientações básicas:
- Observar o tamanho do pacote;
- Colocar os pacotes na posição vertical,
- Evitar que o material encoste nas paredes da câmara;
- Deixar espaço entre um pacote e outro para permitir a penetração do vapor;
- Posicionar os pacotes pesados na parte inferior;
- Colocar os materiais: bacias, vidros e cubas com a abertura voltada para baixo;
- Utilizar no máximo 85% da capacidade da autoclave.
  - Colocar na autoclave os pacotes com os testes biológicos no primeiro ciclo;
  - Entreatbrir a porta da autoclave ao final do ciclo de esterilização e aguardar 15 minutos para retirar o material;
  - Após o esfriamento dos pacotes, encaminhá-los ao destino;
  - Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvidas na execução das atividades;

**Manter a área limpa e organizada.**

**Observações:**

- Preencher a identificação antes de fixar no pacote;
- Fixar o rótulo no pacote, em local visível e plano, observando para que a fita teste não cubra a identificação.

### Área 03: ASSISTÊNCIA À SAÚDE

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 22	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>ACOLHIMENTO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UAPSF</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Acolher o usuário com escuta ativa, visando atender suas necessidades básicas.		
<p><b>Passos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Utilizar uma escuta ampliada do motivo da procura ao serviço, levando em consideração o contexto em que o usuário está inserido;</li> <li>➤ Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas ao nível de sua qualificação;</li> <li>➤ Comunicar ao enfermeiro ou médico quando o motivo for uma queixa, sinal ou sintoma para que, junto com a equipe responsável, o atendimento seja direcionado no sentido de responder as necessidades humanas básicas afetadas;</li> <li>➤ Agendar retornos a partir de solicitação da equipe de saúde e/ou de acordo com o atendimento programático (programas de saúde)</li> <li>➤ Responder às demandas de vigilância à saúde e encaminhar queixas ou denúncias de cunho ambiental/social às instâncias pertinentes (Departamento de Vigilância à Saúde) e realizar as orientações de saneamento.</li> </ul>		
<p><b><u>Cabe ao enfermeiro da UBS:</u></b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Supervisionar o acolhimento realizado pelo auxiliar e/ou técnico de enfermagem;</li> <li>2. Receber os pacientes que procuram o serviço com queixa, sinal ou sintoma, realizar acolhimento e, quando necessário, consulta de enfermagem, assim como proceder os encaminhamentos necessários.</li> </ol>		



<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 23	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>AGENDAMENTO DE CONSULTAS MÉDICAS DE DEMANDA ESPONTÂNEA NAS UBS</b>		
EXECUTANTE: Recepcionista		
<b>ÁREA: Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Agendar consultas de demanda espontânea na UBS		
<p><b>Passos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Abrir a UBS no horário determinado.</li> <li>➤ Acolher os usuários que aguardam na fila, tratando-os com serenidade e respeito.</li> <li>➤ Agendar as consultas conforme o número de vagas determinados pelo protocolo.</li> <li>➤ Encaminhar ao acolhimento os usuários que relatarem sinais e sintomas para avaliação</li> <li>➤ Preencher novos prontuários para usuários novos se necessário;</li> <li>➤ Localizar prontuários de usuários já existentes e encaminhar a enfermagem para pré-consulta.</li> <li>➤ Consultas serão agendadas por horário, respeitando o horário de intervalo entre as mesmas.</li> <li>➤ Comunicar o usuário deverá chegar à Unidade com 15 minutos de antecedência, sendo que após este tempo sua consulta estará cancelada e outro usuário poderá ser encaixado em seu lugar. Todos os usuários que procurarem consulta na unidade deverão passar pelo acolhimento, fora do horário.</li> </ul> <p><b>OBSERVAÇÃO: AGENDAMENTO DE CONSULTAS DE DEMANDA PROGRAMADA NAS UBS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ As consultas de demanda programada referem-se aos procedimentos programáticos da Saúde Coletiva relativos à Saúde da Mulher, Adulto e Criança. Estas deverão ser agendadas de acordo com os respectivos protocolos estabelecidos pela SMS.</li> </ul>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 24	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>RECEPÇÃO AO USUÁRIO</b>		
EXECUTANTE: Recepcionista, técnicos e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotina de recepção e identificação segura do paciente visando segurança no atendimento e na realização dos procedimentos		
<p><b>Passos:</b></p> <p>Ao atender o cliente a recepcionista deve solicitar o cartão SUS.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Caso o mesmo não o tenha deverá ser solicitado à realização do cartão para posterior atendimento. O cartão SUS é obrigatório para qualquer atendimento ou procedimento na unidade de saúde.</li> <li>➤ Observar se os dados (nome completo e data de nascimento) são os mesmos referidos pelo paciente.</li> <li>➤ O número do cartão SUS é o primeiro marcador de identificação do usuário, seguido do nome completo e data de nascimento.</li> <li>➤ Caso haja dúvidas a recepcionista deverá acessar o site <i>cadweb</i> e se certificar sobre as informações.</li> <li>➤ No momento da triagem a pessoa responsável por essa etapa do atendimento deverá chamar o cliente pelo nome completo e certificar-se de que se trata da mesma pessoa, em caso de dúvida solicitar o cartão SUS novamente.</li> </ul>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 25	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>PRÉ-CONSULTA</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem		
<b>ÁREA: Assistência à Saúde</b>		
<p>OBJETIVO: As atividades desenvolvidas na pré-consulta, também chamada consulta de preparo, devem anteceder, quando e onde possível, as consultas médicas de demanda espontânea e dos Programas de Hipertensão e Diabetes. A pré-consulta também favorece a detecção de casos suspeitos que devem ser encaminhados para a confirmação e, posterior inscrição nos Programas, além de servir como foco de divulgação das atividades da Unidade.</p>		
<p><b><u>Material necessário:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Esfigmomanômetro e estetoscópio,</li> <li>➤ Termômetro</li> <li>➤ Balança antropométrica</li> <li>➤ Algodão com álcool 70%</li> </ul> <p><b>Passos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Lavar as mãos antes do procedimento;</li> <li>➤ Orientar o usuário quanto ao procedimento;</li> <li>➤ Questionar o motivo porque procurou a UBS;</li> <li>➤ Registrar no prontuário os dados de aferição de: <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Peso e estatura,</li> <li>➤ Pulso e respiração,</li> <li>➤ Temperatura corporal,</li> <li>➤ Pressão arterial,</li> </ul> </li> <li>➤ Além de outros dados que estejam programados para o caso.</li> <li>➤ Encaminhar o usuário para aguardar o atendimento.</li> <li>➤ Manter a sala em ordem e guardar o material.</li> </ul>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 26	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>CONSULTÓRIOS DE GINECOLOGIA</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento dos consultórios ginecológicos		
<p><b>Passos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Organizar a sala;</li> <li>➤ Realizar limpeza concorrente no início de cada plantão;</li> <li>➤ Solicitar ao zelador que realize diariamente limpeza concorrente e semanalmente limpeza terminal;</li> <li>➤ Lavar e organizar as bandejas em uso, diariamente;</li> <li>➤ Repor as roupas no início do atendimento e encaminhar as sujas ao Expurgo ao final do atendimento;</li> <li>➤ Trocar as almotolias, previamente limpas identificadas e datadas, semanalmente colocando novas soluções. As almotolias devem ser preenchidas 50% do volume;</li> <li>➤ Verificar a data de validade de materiais esterilizados;</li> <li>➤ Checar o funcionamento dos equipamentos da sala: colposcópio, foco de luz, Doppler, eletrocautério, balança chamando a manutenção se necessário e comunicando o enfermeiro;</li> <li>➤ Repor materiais (soluções, instrumentais, etc) e impressos próprios e específicos;</li> <li>➤ Manter arquivos organizados;</li> <li>➤ Marcar em livro próprio as biópsias encaminhadas e recebidas;</li> </ul> <p>Registrar em livro próprio toda coleta de citologia oncológica realizada e resultado recebido;</p>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 27	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>CONSULTÓRIOS GERAIS</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento dos consultórios gerais.		
<p><b>Passos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Organizar a sala;</li> <li>➤ Realizar limpeza concorrente a cada início do plantão;</li> <li>➤ Solicitar ao zelador que realize diariamente limpeza concorrente e semanalmente limpeza terminal;</li> <li>➤ Checar os equipamentos da sala e seu funcionamento: balança, otoscópio, termômetro, lâmpadas, chamando a manutenção se necessário e comunicando o enfermeiro;</li> <li>➤ Encaminhar espelhos de otoscópios para desinfecção na Central de Material;</li> <li>➤ Trocar almotolias semanalmente;</li> <li>➤ Repor materiais e impressos próprios e específicos.</li> </ul>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 28	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>SALA DE CURATIVO</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento das salas de curativo		
<p><b>Passos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Organizar a sala;</li> <li>➤ Realizar limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies e após realizar desinfecção com álcool a 70%) no início de cada plantão;</li> <li>➤ Solicitar ao zelador que realize diariamente limpeza concorrente e semanalmente limpeza terminal;</li> <li>➤ Trocar as almotolias semanalmente colocando novas soluções, previamente limpos identificados e datados. As almotolias devem ser preenchidas 50% do volume;</li> <li>➤ Verificar a data de validade de materiais esterilizados;</li> <li>➤ Repor materiais necessários, conforme a rotina da unidade;</li> <li>➤ Realizar os curativos conforme prescrição médica e/ ou do enfermeiro;</li> <li>➤ Executar rotina de troca de curativo (conforme orientação do manual de normas técnicas);</li> <li>➤ Colocar o material utilizado em solução com água e sabão, encaminhando-o ao expurgo ao término do plantão;</li> <li>➤ Após a realização de curativos contaminados solicitar ao zelador limpeza concorrente e descontaminação se necessário</li> <li>➤ Desprezar o resíduo em recipiente adequado.</li> </ul>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 29	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>INALAÇÃO</b>		
EXECUTANTE: Recepcionistas		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento das salas de inalação		
<p><b><u>Passos:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Organizar o espaço;</li> <li>➤ Realizar limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies e após realizar desinfecção com álcool a 70%) no início de cada plantão;</li> <li>➤ Solicitar ao zelador que realize diariamente limpeza concorrente e mensalmente limpeza terminal;</li> <li>➤ Abrir prontuário;</li> <li>➤ Repor o material necessário;</li> <li>➤ Organizar prontuários e arquivos.</li> </ul>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 30	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>SALA DE PROCEDIMENTOS (SUTURA, CURATIVO, ETC)</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento das salas de procedimentos.		
<p><b>Passos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Organizar a sala;</li> <li>➤ Realizar limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies e após realizar desinfecção com álcool a 70%) no início de cada plantão;</li> <li>➤ Solicitar a zeladora que realize diariamente limpeza concorrente e semanalmente limpeza terminal;</li> <li>➤ Checar o volume, vazamento e funcionamento do cilindro de oxigênio, e verificar chamando a manutenção se necessário e comunicando o enfermeiro;</li> <li>➤ Repor e checar materiais e medicamentos;</li> <li>➤ Executar os procedimentos conforme prescrição médica e/ou do enfermeiro, checando na própria receita e/ ou prontuário com data, horário, COREN e nome legível e preenchendo boletim de produção;</li> <li>➤ Manter a sala limpa, organizada e abastecida.</li> </ul>		



<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 31	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>EQUIPAMENTOS E MATERIAIS BÁSICOS NA SALA DE VACINAÇÃO</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
<p>OBJETIVO: A sala de vacinação é o local destinado à administração dos imunobiológicos, sendo necessário, que as suas instalações atendam a um mínimo de condições: as paredes e pisos devem ser laváveis; deve ter pia e interruptores para uso exclusivo de cada equipamento elétrico; ser arejada e bem iluminada. Além disso, é importante mantê-la em boas condições de higiene. O ideal é que a sala de vacinação seja exclusiva para a administração dos imunobiológicos</p>		
<p><b>Passos:</b></p> <p><b>EQUIPAMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Bancada ou mesa para preparo dos imunobiológicos</li> <li>- Refrigerador para conservação dos imunobiológicos. O refrigerador é de uso exclusivo de imunobiológicos, não podendo ser colocado nele outro produto e/ou materiais.</li> <li>- Computador</li> <li>- Mesa tipo escrivaninha com gavetas.</li> <li>- Suporte para papel toalha</li> <li>- Suporte para sabonete líquido</li> <li>- Armário com porta para guarda de material esterilizado (descartável ou reutilizável)</li> <li>- Bandejas de aço inoxidável (grande, média e pequena)</li> <li>- Tesoura reta com ponta romba</li> </ul> <p><b>MATERIAL DE CONSUMO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Termômetro de máxima e mínima</li> <li>- Termômetro clínico</li> <li>- Gelo reciclável ou saco plástico com gelo</li> <li>- Caixa térmica para conservação dos imunobiológicos: No caso de falhas na</li> </ul>		

corrente elétrica; para a vacinação de bloqueio; para o transporte de vacinas; para descongelar o refrigerador.

-Álcool

-Algodão hidrófilo

-Recipiente para algodão

-Seringas descartáveis nas seguintes especificações:

-1 ml tipo tuberculina, com agulha 13x38 ou 13x4,5

-2 ou 3 ml, com graduação de 0,5 ml

-5 ml, com graduação de 0,5 ml (diluição)

-10 ml, com graduação de 0,5 ml (diluição)

-Agulhas descartáveis de:

-Uso intradérmico: 13x3,8; 13x4,5

-Uso Subcutâneo: 13x3,8; 13x4,5

-Uso intramuscular: 25x6; 25x7; 30x7

-Uso endovenoso: 25x7; 25x8; 30x7; 30x8

-Diluição: 25x8; 30x8

-Campo plástico (50x50 cm), de preferência oleado, para forrar o local de preparo do material na vacinação fora do serviço de saúde.

-Depósito para lixo, com tampa

-Sacos para lixo, descartáveis na cor branca

### **IMPRESSOS E OUTROS MATERIAIS**

-Cartão da criança

-Caderneta de vacinações

-Cartão de adulto

-Cartão de controle ou ficha de registro

-Mapa diário de vacinação

-Boletim diário/mensal de vacinação

-Mapa para controle diário da temperatura do refrigerador

-Manual de Normas de Vacinação

-Manual de Procedimentos para Vacinação

-Lápis, caneta, borracha

-Sabão líquido neutro e Papel toalha

Quadro com esquema básico de vacinação

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 32	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>EQUIPE DA SALA DE VACINAÇÃO E SUAS ATRIBUIÇÕES BÁSICAS</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
<p>OBJETIVO: Estabelecer fluxo de trabalho e atribuições para a equipe da sala de vacinação. As atividades da sala de vacinação devem ser desenvolvidas por uma equipe de enfermagem, com treinamento específico no manuseio, conservação e administração dos imunobiológicos.</p>		
<p><b>Passos:</b></p> <p><b>Esta equipe tem as seguintes funções:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Manter a ordem e a limpeza da sala</li> <li>-Prover, periodicamente, as necessidades de material e de imunobiológicos.</li> <li>-Manter as condições ideais de conservação dos imunobiológicos</li> <li>-Fazer a leitura diária e anotar no mapa de temperatura do refrigerador. Duas vezes ao dia, no início das atividades de vacinação e no término do expediente, quando for retornar com os imunobiológicos para o refrigerador.</li> <li>-Manter os equipamentos em boas condições de funcionamento,</li> <li>-Encaminhar e dar destino adequado aos imunobiológicos inutilizados e ao lixo da sala de vacinação;</li> <li>-Orientar e prestar assistência à clientela, com segurança, responsabilidade e respeito</li> <li>-Registrar a assistência prestada nos impressos adequados</li> <li>-Manter o arquivo em ordem</li> <li>-Avaliar sistematicamente as atividades desenvolvidas</li> <li>-Preencher e encaminhar as notificações de efeitos adversos dos imunobiológicos em impresso próprio.</li> </ul> <p><b>Antes de dar início às atividades diárias, a equipe da sala de vacinação deve:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificar se a sala está devidamente limpa e em ordem.</li> </ul>		

- Verificar e anotar a temperatura do refrigerador, no mapa de controle diário de temperatura.

-Verificar o prazo de validade dos imunobiológicos, usando com prioridade aquele que estiver com o prazo mais próximo do vencimento

-Certificar antes da aplicação do imunobiológico, o nome do produto no rótulo, se é o que está indicado.

-**OBS.:** Antes da aplicação de qualquer imunobiológico deve-se verificar o estado vacinal da criança , antecedentes da criança que possam indicar adiamento da vacinação como uso de medicamentos, uso de sangue e hemoderivados, etc.

**É importante orientar a mãe ou responsável sobre:**

-Qual(s) a (s) vacina(s) que a criança irá receber

-Possíveis reações

-Retornar a unidade de saúde, caso apresente reações adversas à vacina, para avaliação médica.

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 33	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA ENDOVENOSA</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem		
<p><b>MATERIAIS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Seringa.</li> <li>2. Agulha 40x15.</li> <li>3. Agulha 25x6.</li> <li>4. Algodão.</li> <li>5. Álcool.</li> <li>6. Garrote.</li> <li>7. Fita crepe para identificação.</li> <li>8. Bandeja.</li> <li>9. Luva de procedimento.</li> <li>10. Medicamento prescrito.</li> <li>11. Abocath no nº adequado.</li> <li>12. Esparadrapo/ micropore.</li> <li>13. Soro.</li> </ol> <p><b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Checar medicação prescrita: data, dose, via e nome do paciente.</li> <li>➤ Selecionar a ampola, observando nome, validade, alteração de cor e presença de resíduos.</li> <li>➤ Escolher seringa de acordo com a quantidade de líquidos a ser administrado.</li> <li>➤ Lavar as mãos.</li> <li>➤ Fazer assepsia nas ampolas com auxílio do algodão e álcool 70%.</li> </ul>		

- Abrir a seringa e conectar a agulha 40x12.
- Preparar medicação, conforme técnica descrita.
- Explicar ao paciente o que se vai realizar.
- Calçar as luvas.
- Selecionar veia de grande calibre para punção, garrotear o braço do paciente.
- Realizar antissepsia do local escolhido.
- Posicionar seringa bisel voltado para cima e proceder a punção venosa.
- Soltar o garrote.
- Administrar a medicação lentamente, observando o retorno venoso, o paciente e as reações apresentadas.
- Retirar a seringa e pressionar o algodão no local da punção.
- Lavar as mãos.
- Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.
- Registrar procedimento em planilha de produção.
- Manter ambiente de trabalho em ordem.

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 34	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INALATÓRIA</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem		
<p><b>MATERIAIS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Copo nebulizador.</li> <li>2. Máscara.</li> <li>3. Medicação prescrita.</li> </ol> <p><b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Lavar as mãos com técnica adequada.</li> <li>➤ Preparar a medicação prescrita no copo nebulizador, observando a dose, via, nome paciente, data.</li> <li>➤ Explicar o procedimento ao paciente.</li> <li>➤ Ligar o copo nebulizador à extensão de látex acoplada ao fluxômetro de ar comprimido/oxigênio, conforme prescrição.</li> <li>➤ Regular o fluxo (5 a 10 litros/ min).</li> <li>➤ Orientar o paciente a manter respiração nasal durante a inalação do medicamento.</li> <li>➤ Ao término, oferecer papel toalha para o paciente secar a umidade do rosto.</li> <li>➤ Colocar copo e máscara de nebulização para lavagem e desinfecção.</li> <li>➤ Lavar as mãos.</li> <li>➤ Anotar, assinar e carimbar em prontuário/ receituário, comunicando médico caso haja necessidade de avaliação após procedimento.</li> <li>➤ Anotar na planilha de produção.</li> <li>➤ Manter ambiente de trabalho limpo e organizado</li> </ul>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 35	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR (IM)</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem		
<p><b>MATERIAIS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Seringa - conforme volume a ser injetado (máximo 5 ml.).</li> <li>2. Agulha - comprimento/calibre compatível com a massa muscular e solubilidade do líquido a ser injetado.</li> <li>3. Algodão.</li> <li>4. Álcool 70%.</li> <li>5. Bandeja.</li> <li>6. Medicação prescrita.</li> </ol> <p><b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Checar prescrição medicamentosa (data, dose, via, nome paciente).</li> <li>➤ Lavar as mãos com técnica adequada.</li> <li>➤ Preparar injeção, conforme técnica já descrita.</li> <li>➤ Orientar o paciente sobre o procedimento.</li> <li>➤ Escolher local da administração.</li> <li>➤ Fazer antisepsia da pele com algodão/ álcool.</li> <li>➤ Firmar o músculo, utilizando o dedo indicador e o polegar.</li> <li>➤ Introduzir a agulha com ângulo adequado à escolha do músculo.</li> <li>➤ Aspirar observando se atingiu algum vaso sanguíneo (caso aconteça, retirar agulha do local, desprezar todo material e reiniciar o procedimento).</li> <li>➤ Injetar o líquido lentamente.</li> <li>➤ Fazer leve compressão no local.</li> <li>➤ Desprezar o material perfuro-cortante em recipiente apropriado.</li> <li>➤ Lavar as mãos.</li> <li>➤ Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar</li> </ul>		



- Realizar anotações em planilhas de produção

**OBSERVAÇÕES:****A. Locais de aplicação:**

O local apropriado para aplicação da injeção intramuscular é fundamental para uma administração segura. Na seleção do local deve-se considerar o seguinte:

- ✓ Distância em relação a vasos e nervos importantes;
- ✓ Musculatura suficientemente grande para absorver o medicamento;
- ✓ Espessura do tecido adiposo;
- ✓ Idade do paciente;
- ✓ Irritabilidade da droga;
- ✓ Atividade do paciente.

**Dorsoglútea (DG):**

1. Colocar o paciente em decúbito ventral ou lateral, com os pés voltados para dentro, para um bom relaxamento. A posição de pé é contra-indicada, pois há completa contração dos músculos glúteos, mas, quando for necessário, pedir para o paciente ficar com os pés virados para dentro, pois ajudará no relaxamento.
2. Localizar o músculo grande glúteo e traçar uma cruz imaginária, a partir da espinha íliaca pósterio-superior até o trocânter do fêmur.
3. Administrar a injeção no quadrante superior externo da cruz imaginária.
4. Indicada para adolescentes e adultos com bom desenvolvimento muscular e excepcionalmente em crianças com mais de 2 anos, com no mínimo 1 ano de deambulação.

**Ventroglútea (VG):**

1. Paciente pode estar em decúbito sentado lateral, ventral ou dorsal.
2. Colocar a mão esquerda no quadril direito do paciente.
3. Localizar com a falange distal do dedo indicador a espinha íliaca ântero-superior direita.
4. Estender o dedo médio ao longo da crista íliaca.
5. Espalmar a mão sobre a base do grande trocânter do fêmur e formar com o indicador em triângulo.
6. Indicada para crianças acima de 03 anos, pacientes magros, idosos ou caquéticos.

**Face Vasto Lateral da Coxa:**

1. Colocar o paciente em decúbito dorsal, lateral ou sentado.
2. Traçar um retângulo delimitado pela linha média na anterior da coxa, na frente da perna e na linha média lateral da coxa do lado da perna, 12-15 cm do grande trocânter do fêmur e de 9-12 cm acima do joelho, numa faixa de 7-10 cm de largura.
3. Indicado para lactantes e crianças acima de 1 mês, e adultos.

**Deltóide:**

- Paciente poderá ficar sentado ou decúbito lateral.
- Localizar músculo deltóide que fica 2 ou 3 dedos abaixo do acrômio. Traçar um triângulo imaginário com a base voltada para cima e administrar a medicação no centro do triângulo imaginário.

**B – Escolha correta do ângulo:**

- Vasto lateral da coxa – ângulo 45°.
- Deltóide – ângulo 90°.
- Ventroglúteo – angulação dirigida ligeiramente à crista ilíaca.
- Dorso glúteo – ângulo 90°.

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 36	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA OCULAR</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem		
<p><b>MATERIAIS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Colírio ou pomada oftalmológica.</li> <li>2. Gaze.</li> </ol> <p><b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b></p> <p><b>Apresentação: Colírio</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Checar prescrição (data, nome do paciente, dose, apresentação,).</li> <li>2. Separar medicação prescrita.</li> <li>3. Lavar as mãos.</li> <li>4. Orientar o paciente quanto ao procedimento, solicitando que incline a cabeça para trás.</li> <li>5. Afastar a pálpebra inferior com o auxílio da gaze, apoiando a mão na face do paciente.</li> <li>6. Pedir para o paciente olhar para cima e pingar a medicação no centro da membrana conjuntiva.</li> <li>7. Orientar o paciente a fechar a pálpebra.</li> <li>8. Lavar as mãos.</li> <li>9. Anotar data, nome, horário de execução do procedimento.</li> <li>10. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.</li> <li>11. Anotar na planilha de produção.</li> <li>12. Manter ambiente limpo e organizado.</li> </ol> <p><b>Apresentação: pomada</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Com o auxílio da gaze, afastar a pálpebra inferior, apoiando a mão na face do paciente e colocar com o próprio tubo a pomada.</li> <li>2. Pedir para o paciente fechar os olhos.</li> </ol>		

3. Proceder a leve fricção sobre a pálpebra inferior

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 37	Data da validação: 19/01/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA ORAL</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem		
<p><b>MATERIAIS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Copo descartável/ graduado.</li> <li>2. Medicação.</li> <li>3. Conta gotas.</li> <li>4. Bandeja.</li> </ol> <p><b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Checar prescrição: data, nome do paciente, medicação, dose, via de administração e apresentação.</li> <li>2. Lavar as mãos.</li> <li>3. Separar a medicação evitando tocar as mãos nos comprimidos. Usar a própria tampa do frasco ou gaze para auxiliar.</li> <li>4. Em caso de líquido – agitar o frasco e colocar a dose prescrita com auxílio do copo graduado, ou conta gotas.</li> <li>5. Explicar o procedimento ao paciente.</li> <li>6. Oferecer a medicação.</li> <li>7. Certificar-se que o medicamento foi deglutido.</li> <li>8. Lavar as mãos.</li> <li>9. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.</li> <li>10. Anotar na planilha de produção.</li> <li>11. Manter ambiente de trabalho limpo e organizado</li> </ol>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 38	Data da validação: 19/01/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SUBCUTÂNEA (SC)</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem		
<p><b>MATERIAIS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Seringa de 1 ou 3 ml.</li> <li>2. Agulha 10x5, 20x6.</li> <li>3. Álcool 70%.</li> <li>4. Algodão.</li> <li>5. Bandeja.</li> </ol> <p><b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Checar medicação prescrita: data, dose, via e nome do paciente.</li> <li>➤ Lavar as mãos.</li> <li>➤ Preparar medicação, conforme técnica descrita.</li> <li>➤ Orientar paciente sobre o procedimento.</li> <li>➤ Escolher o local da administração.</li> <li>➤ Fazer antissepsia da pele com algodão/ álcool 70%, de cima para baixo.</li> <li>➤ Firmar com o dedo polegar e indicador o local da administração.</li> <li>➤ Introduzir a agulha com o bisel voltado para cima num ângulo de 90°.</li> <li>➤ Aspirar, observando se atingiu algum vaso sanguíneo.</li> <li>➤ Injetar o líquido lentamente.</li> <li>➤ Retirar a seringa/agulha num movimento único e firme.</li> <li>➤ Fazer leve compressão no local com algodão.</li> <li>➤ Desprezar material perfuro-cortante em recipiente apropriado.</li> <li>➤ Lavar as mãos.</li> <li>➤ Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.</li> <li>➤ Registrar procedimento em planilha de produção.</li> </ul>		

- Manter ambiente de trabalho em ordem. .

**OBSERVAÇÕES:**

A. Na administração de insulina não realizar massagem após aplicação, para evitar a absorção rápida.

B. Locais de aplicação:

- Região deltóide no terço proximal.
- Face superior externa do braço.
- Face anterior da coxa.
- Face anterior do antebraço.

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 39	Data da validação: 19/01/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO</b>		
EXECUTANTE: Enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem		
<p><b>MATERIAIS NECESSÁRIOS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Luvas estéreis.</li> <li>2. Sonda uretral estéril descartável.</li> <li>3. PVPI tópico.</li> <li>4. Compressas de gaze estéril.</li> <li>5. Bandeja de materiais estéreis para cateterismo (cuba rim, cúpula, pinça cheron).</li> <li>6. Campo fenestrado.</li> <li>7. Lençol.</li> <li>8. Frasco para coleta de urina se necessário.</li> <li>9. Lidocaína gel.</li> </ol> <p><b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b></p> <p>➤ <b>Paciente do sexo feminino</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Posicionar a paciente confortavelmente.</li> <li>2. Lavar as mãos.</li> <li>3. Abrir a bandeja de cateterismo usando a técnica asséptica. Colocar o recipiente para os resíduos em local acessível.</li> <li>4. Colocar a paciente em posição de decúbito dorsal com os joelhos flexionados, os pés sobre o leito mantendo os joelhos afastados.</li> <li>5. Calçar as luvas estéreis.</li> <li>6. Separar, com uma das mãos, os pequenos lábios de modo que o meato uretral seja visualizado; mantendo-os afastados até que o cateterismo termine.</li> <li>7. Realizar anti-sepsia da região perineal com PVPI tópico e gaze estéril com</li> </ol>		

movimentos únicos.

8. Evitar contaminar a superfície da sonda.

9. Realizar o esvaziamento da bexiga totalmente ou coletar a urina caso seja para exame laboratorial.

10. Remover a sonda suavemente, quando a urina parar de fluir.

11. Secar a área, tornar o paciente confortável.

➤ **Paciente do sexo masculino**

1. Lubrificar bem a sonda com lubrificante ou anestésico tópico prescrito.

2. Realizar a assepsia com PVPI tópico e gaze estéril em movimentos únicos da base do pênis até o púbis, e após da base do pênis até raiz da coxa, bilateralmente.

Após, da glande até a base, e por último em movimentos circulares sobre o meato, de dentro para fora.

3. Usar as luvas estéreis, introduzir a sonda dentro da uretra até que a urina flua.

4. Realizar o esvaziamento da bexiga totalmente ou coletar a urina caso seja para exame laboratorial.

5. Remover a sonda suavemente, quando a urina parar de fluir.

6. Secar a área, tornar o paciente confortável.

7. Lavar as mãos.

8. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar

9. Registrar procedimento em planilha de produção.

10. Manter ambiente de trabalho em ordem.



<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 40	Data da validação: 19/01/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>CATETERISMO VESICAL DE DEMORA</b>		
EXECUTANTE: Enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem		
<b>MATERIAIS NECESSÁRIOS:</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Luvas estéreis.</li> <li>2. Sonda folley estéril descartável.</li> <li>3. PVPI tópico.</li> <li>4. Compressas de gaze estéril.</li> <li>5. Lidocaína gel.</li> <li>6. Coletor de urina de sistema fechado.</li> <li>7. Bandeja para cateterismo (cuba rim, cúpula, pinça cheron).</li> <li>8. Seringa de 20 ml.</li> <li>9. Água destilada – ampola.</li> <li>10. Campo fenestrado e um Lençol.</li> </ol>		
<b>DESCRIÇÃO DO PROCESSO - Paciente do sexo feminino</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Posicionar a paciente confortavelmente.</li> <li>2. Lavar as mãos.</li> <li>3. Abrir a bandeja de cateterismo usando a técnica asséptica. Colocar o recipiente para os resíduos em local acessível.</li> <li>4. Colocar a paciente em posição de decúbito dorsal com os joelhos flexionados, os pés sobre o leito mantendo os joelhos afastados.</li> <li>5. Calçar as luvas estéreis.</li> <li>6. Separar, com uma das mãos, os pequenos lábios visualizando o meato; mantendo-os afastados, até que o cateterismo termine.</li> <li>7. Realizar anti-sepsia da região perineal com PVPI tópico e gaze estéril com movimentos únicos:</li> <li>8. Lubrificar bem a sonda com lubrificante ou anestésico tópico prescrito.</li> <li>9. Introduzir a sonda pré-conectada a um coletor de drenagem de sistema fechado, bem lubrificada por 5 a 7 cm no meato uretral, utilizando técnica</li> </ol>		

asséptica estrita.

10. Tracionar suavemente a sonda até sentir resistência.

11. Insuflar o balonete com água destilada (aproximadamente 10 ml), certificando-se de que a sonda está drenando adequadamente.

12. Fixar a sonda de demora, prendendo-a juntamente com o equipo de drenagem na coxa.

13. Secar a área e manter paciente confortável.

14. Lavar as mãos.

15. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.

16. Registrar procedimento em planilha de produção.

17. Manter ambiente de trabalho em ordem.

➤ **Paciente do sexo masculino**

1. Lubrificar bem a sonda com lubrificante ou anestésico tópico prescrito.

2. Realizar a anti-sepsia com PVPI tópico e gaze estéril em movimentos únicos da base do pênis até o púbis, e após da base do pênis até raiz da coxa, bilateralmente. Após, da glande até a base, e por último em movimentos circulares sobre o meato, de dentro para fora.

3. Introduzir a sonda dentro da uretra quase até sua bifurcação, até que a urina flua.

4. Quando a resistência é sentida no esfíncter externo, aumentar discretamente a tração do pênis e aplicar pressão suave e contínua sobre a sonda. Pedir para que o paciente faça força (como se estivesse urinando), para ajudar a relaxar o esfíncter.

5. Insuflar balonete com água destilada (aproximadamente 10 ml).

6. Fixar a sonda de demora, prendendo-a abaixo do umbigo na vertical.

7. Secar a área e manter paciente confortável.

8. Lavar as mãos.

9. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.

10. Registrar procedimento em planilha de produção.

11. Manter ambiente de trabalho em ordem.

**OBSERVAÇÃO:**

- Trocar a sonda de demora e a bolsa coletora a cada 7 dias ou quando necessário

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 41	Data da validação: 19/01/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>COLETA DE EXAME CITOLOGICO CERVICO-VAGINAL (PAPANICOLAU)</b>		
EXECUTANTE: Enfermeiros e Médicos		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de saúde da mulher		
<p><b>MATERIAIS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Espéculo.</li> <li>2. Lâmina com uma extremidade fosca.</li> <li>3. Espátula de Ayres.</li> <li>4. Escova cervical.</li> <li>5. Par de luvas para procedimento.</li> <li>6. Formulário de requisição do exame.</li> <li>7. Lápis – para identificação da lâmina.</li> <li>8. Fixador apropriado.</li> <li>9. Recipiente para acondicionamento das lâminas, de preferência caixas de madeira.</li> <li>10. Lençol para cobrir a paciente.</li> <li>11. Avental.</li> <li>12. Gaze.</li> <li>13. Pinça de Cheron.</li> </ol> <p><b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Recepcionar a paciente com atenção.</li> <li>2. Realizar anamnese.</li> <li>3. Orientar a paciente quanto ao procedimento.</li> <li>4. Identificar a lâmina na extremidade fosca, com lápis grafite, colocando-a na mesa auxiliar, para receber o material coletado.</li> <li>5. Ofereça avental à paciente encaminhando-a ao banheiro/ local reservado solicitando-a que retire a parte inferior da roupa e esvazie a bexiga.</li> <li>6. Lave as mãos.</li> <li>7. Solicite que ela deite na mesa ginecológica, auxiliando-a a posicionar-se</li> </ol>		

adequadamente para o exame.

8. Cubra-a com o lençol, realize inspeção e palpação de mamas.
9. Calçar as luvas de procedimento.
10. Inicie a primeira fase examinando a região vulvar.
11. Escolha o espéculo adequado.
12. Introduza o espéculo, na posição vertical, ligeiramente inclinado, fazendo uma rotação de 90°, mantendo-o em posição transversa de modo que a fenda da abertura do espéculo fique na posição horizontal.
13. Abra o espéculo lentamente e com delicadeza.
14. Se ao visualizar o colo houver grande quantidade de muco ou secreção, seque-o delicadamente com uma gaze montada em uma pinça, sem esfregar, para não perder a qualidade do material a ser colhido.
15. Proceda a coleta do ectocérvice, utilizando a espátula de madeira tipo Ayres.
16. Encaixe a ponta mais longa da espátula no orifício externo do colo, apoiando-a com firmeza, e com movimento rotativo de 360° em todo orifício, realize a coleta na mucosa ectocervical.
17. Estenda o material ectocervical na lâmina dispondo-o no sentido vertical ou horizontal, ocupando 2/3 da parte transparente da lâmina, em movimentos de ida e volta esfregando a espátula com suave pressão, garantindo uma amostra uniforme.
18. Proceda à coleta endocervical, utilizando a escova cervical.
19. Introduza a escova delicadamente no canal cervical, girando-a 360°.
20. Estenda o material, ocupando o 1/3 da lâmina, rolando a escova de cima para baixo.
21. Fixar o esfregaço, imediatamente após a coleta.
22. Feche o espéculo, retire-o delicadamente.
23. Retire as luvas e lave as mãos.
25. Auxilie a paciente a descer da mesa, encaminhando-a para se trocar.
26. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.
27. Registrar o procedimento em planilha de produção.
28. Acondicionar as lâminas em recipiente específico para transportá-las.

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 42	Data da validação: 19/01/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>COLETA DE TESTE DO PEZINHO (PKU)</b>		
EXECUTANTE: Técnicos de enfermagem e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem		
<p><b>MATERIAL:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Luvas de procedimento.</li> <li>2. Álcool a 70%.</li> <li>3. Gaze ou algodão.</li> <li>4. Lanceta com ponta triangular.</li> <li>5. Cartão específico para a coleta.</li> </ol> <p><b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Recepcionar a família, orientando-a sobre o exame.</li> <li>2. Preencher os formulários, livros de registros e cartão de coleta, checando todas as informações com a família.</li> <li>3. Solicitar à mãe que permaneça em pé e segure a criança na posição vertical.</li> <li>4. Lavar as mãos.</li> <li>5. Envolver o pé e o tornozelo da criança, com o dedo indicador e o polegar, mantendo-o fletido, deixando exposto apenas o calcanhar.</li> <li>6. Massagear o calcanhar do bebê suavemente.</li> <li>7. Fazer anti-sepsia no local, com algodão e álcool a 70% e secar o excesso.</li> <li>9. Puncionar o local, com movimento firme e contínuo (sentido quase perpendicular a superfície da pele).</li> <li>10. Desprezar a primeira gota, limpando-a com algodão ou gaze seca.</li> <li>11. Encostar levemente o verso do papel de filtro, na direção do círculo, a partir da segunda gota, fazendo leves movimentos circulares.</li> <li>12. Repetir o procedimento até preencher os quatro círculos.</li> <li>13. Ao término da coleta, comprimir o local com algodão ou gaze.</li> </ol>		

14. Desprezar a lanceta no lixo para perfuro-cortante.
--

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 43	Data da validação: 19/01/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>CURATIVO</b>		
EXECUTANTE: Técnicos de enfermagem e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem		
<b>MATERIAIS:</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pacote de curativo (pinça Kelly, pinça dente de rato, pinça anatômica e ou pinça mosquito).</li> <li>2. Soro fisiológico (0,9%), água tratada ou fervida.</li> <li>3. Agulha 40/12 ou 25/8.</li> <li>4. Seringa 20 ml.</li> <li>5. Gaze, chumaço.</li> <li>6. Luva de procedimento ou estéril se necessário.</li> <li>7. Cuba estéril ou bacia plástica.</li> <li>8. Cobertura ou produto tópico prescrito (cremes, pomadas, hidrocolóides, etc.).</li> <li>9. Esparadrapo, fita adesiva e "micropore" ou similar.</li> <li>10. Faixa crepe de 8 ou 15cm (atadura).</li> <li>11. Tesoura (Mayo e Iris).</li> <li>12. Cabo de bisturi e lâmina de bisturi.</li> </ol>		
<b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Receber o paciente de maneira cordial.</li> <li>2. Explicar o procedimento a ser realizado.</li> <li>3. Manter o paciente em posição confortável.</li> <li>4. Manter a postura correta durante o curativo.</li> <li>5. Lavar as mãos.</li> <li>6. Preparar o material para a realização do curativo.</li> <li>7. Avaliar a ferida.</li> </ol>		

## 8. Realizar o curativo utilizando técnica segundo a classificação da ferida:

### **Lesões fechadas:**

- Incisão simples:
- Remover a cobertura anterior com a pinça dente de rato, desprezando-a na borda do campo.
- Montar a pinça Kelly com gaze, auxiliada pela pinça anatômica.
- Umedecer a gaze com soro fisiológico.
- Proceder a limpeza da incisão de dentro para fora, sem voltar ao início da lesão.
- Secar a incisão de cima para baixo.
- Ocluir com gaze, chumaço ou outro curativo prescrito.
- Fixar com micropore.
- Trocar o curativo a cada 24 horas ou sempre que estiver saturado (úmido).
- Manter a incisão aberta se estiver limpa e seca no período de 24 a 48 horas após o procedimento cirúrgico.
- Incisão com pontos subtotais:
- Remover a cobertura anterior.
- Lavar todos os pontos subtotais, introduzindo soro fisiológico no interior de cada ponto, com auxílio de seringa e agulha, colocando gaze do lado oposto para reter a solução.
- Proceder à limpeza como descrita para lesões simples.
- Proteger a área central com gaze seca ou chumaço.
- Fixar com micropore.
- Manter o curativo ocluído enquanto houver exsudação.
- Realizar troca a cada 24 horas ou sempre que estiver saturado.

### **Lesões abertas:**

- Remover a cobertura anterior, de forma não traumática.
- Irrigar abundantemente com soro fisiológico, quando a cobertura primária for de gaze.
- Realizar a limpeza com técnica adequada (asséptica ou limpa).
- Manter o leito da úlcera úmido.
- Manter a área ao redor da úlcera sempre seca, evitando a maceração e

facilitando a fixação da cobertura.

- Lavar as mãos.
- Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar
- Registrar o procedimento em planilha de produção.
- Manter a sala em ordem.

**Observações:**

- A prescrição do curativo é privativa do enfermeiro e do médico.
- A limpeza de feridas com tecido de granulação deve ser preferencialmente feita através de irrigação com jato de soro fisiológico morno, com seringa de 20 ml e agulha 40x12 ou 25x8, ou ainda frasco de soro perfurado de diferentes maneiras.
- Proteger sempre as úlceras com gazes, compressas, antes de aplicar uma atadura.
- Não apertar demais a atadura, devido ao risco de gangrena, por falta de circulação.
- Iniciar o enfaixamento sempre, no sentido distal para o proximal para evitar garroteamento do membro.
- Observar sinais e sintomas de restrição circulatória: palidez, eritema, cianose, formigamento, insensibilidade ou dor, edema e esfriamento da área enfaixada.
- Trocar o curativo com gaze a cada 24 horas ou quando estiver úmido, sujo ou solto.
- A recomendação atual, para realização do curativo consiste em manter a ferida limpa, úmida e coberta, exceto incisões fechadas e locais de inserção de cateteres e introdutores e fixadores externos.



<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 44	Data da validação: 19/01/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>MEDIDA DE CIRCUNFERÊNCIA DE CINTURA</b>		
EXECUTANTE: Técnicos de enfermagem, auxiliares e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem		
<b>MATERIAL:</b> Fita métrica.		
<b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Recepcionar o paciente.</li> <li>➤ Orientar o procedimento ao paciente.</li> <li>➤ Orientar o paciente a permanecer de pé, ereta, abdômen relaxado, braços estendidos ao longo do corpo e os pés separados numa distância de 25-30 cm.</li> <li>➤ Solicitar ao paciente que afaste a roupa, de forma que a região da cintura fique despida. A medida não deve ser feita sobre a roupa ou cinto.</li> <li>➤ Mantenha-se de frente para o paciente, segure o ponto zero da fita métrica em sua mão direita e, com a mão esquerda, passar a fita ao redor da cintura ou na menor curvatura localizada entre as costelas e o osso do quadril (crista ilíaca).</li> <li>➤ Ajustar a fita métrica no mesmo nível em todas as partes, em seguida, solicite que o paciente expire totalmente.</li> <li>➤ Realizar a leitura imediata antes que a pessoa inspire novamente.</li> <li>➤ Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar</li> <li>➤ Registrar o procedimento em planilha de produção.</li> <li>➤ Lavar as mãos.</li> <li>➤ Manter a sala em ordem.</li> </ul>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 45	Data da validação: 19/01/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>MEDIDA DE CIRCUNFÊRENCIA DE QUADRIL</b>		
EXECUTANTE: Técnicos de enfermagem, auxiliares e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem		
<b>MATERIAL:</b> Fita métrica.		
<b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Recepcionar o paciente.</li> <li>➤ Orientar o procedimento ao paciente.</li> <li>➤ Orientar o paciente a permanecer em pé, ereto, com braços afastados do corpo e com mínimo de roupas possível.</li> <li>➤ Colocar a fita métrica ao redor do quadril, na área de maior diâmetro, sem comprimir a pele.</li> <li>➤ Manter a fita métrica ajustada no mesmo nível em todas as partes.</li> <li>➤ Realizar a leitura.</li> <li>➤ Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar</li> <li>➤ Registrar o procedimento em planilha de produção.</li> <li>➤ Lavar as mãos.</li> <li>➤ Manter a sala em ordem.</li> </ul>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 46	Data da validação: 19/01/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>AFERIÇÃO DE ESTATURA</b>		
EXECUTANTE: Técnicos de enfermagem, auxiliares e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem		
<b>MATERIAL:</b> Antropômetro.		
<b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b> Crianças menores de 2 anos: <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Recepcionar.</li> <li>➤ Lavar as mãos.</li> <li>➤ Deitar a criança no centro do antropômetro descalça e com a cabeça livre de adereços.</li> <li>➤ Manter, com a ajuda da mãe/ responsável:</li> <li>➤ A cabeça da criança, apoiada firmemente contra a parte fixa do equipamento, com o pescoço reto e o queixo afastado do peito;</li> <li>➤ Os ombros totalmente em contato com a superfície de apoio do antropômetro;</li> <li>➤ Os braços estendidos ao longo do corpo.</li> <li>➤ Pressionar, cuidadosamente, os joelhos da criança para baixo, com uma das mãos, mantendo-os estendidos. Juntar os pés, fazendo um ângulo reto com as pernas. Levar a parte móvel do equipamento até as plantas dos pés, com cuidado para que não se mexam.</li> <li>➤ Realizar a leitura do comprimento quando estiver seguro de que a criança não se moveu da posição indicada.</li> <li>➤ Retirar a criança.</li> <li>➤ Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar</li> <li>➤ Registrar o procedimento em planilha de produção.</li> <li>➤ Lavar as mãos.</li> <li>➤ Manter a sala em ordem.</li> </ul> <p><b>Crianças maiores de 2 anos, adolescentes e adultos:</b></p>		

- Posicionar o paciente descalço, com a cabeça livre de adereços, no centro do equipamento.
- Solicitar ao paciente que permaneça de pé, ereto, com os braços estendidos ao longo do corpo, com a cabeça erguida, olhando para um ponto fixo na altura dos olhos.
- Solicite ao paciente que encoste os calcanhares, ombros e nádegas em contato com o antropômetro/ parede.
- Abaixar a parte móvel do equipamento, fixando-a contra a cabeça, com pressão suficiente para comprimir o cabelo.
- Solicitar ao paciente que desça do equipamento, mantendo o cursor imóvel.
- Realizar a leitura da estatura, sem soltar a parte móvel do equipamento.
- Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar
- Registrar o procedimento em planilha de produção.
- Lavar as mãos.
- Manter a sala em ordem.

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 47	Data da validação: 19/01/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>AFERIÇÃO DE PESO</b>		
EXECUTANTE: Técnicos de enfermagem, auxiliares e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem		
<p><b>MATERIAIS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Balança.</li> <li>2. Álcool 70%.</li> </ol> <p><b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Destruar a balança.</li> <li>➤ Constatar que a balança está calibrada. Caso contrário calibrá-la.</li> <li>➤ Travar a balança novamente.</li> <li>➤ Lavar as mãos.</li> <li>➤ Despir a criança com o auxílio da mãe/responsável.</li> <li>➤ Colocar a criança sentada ou deitada no centro do prato, destravar a balança.</li> <li>➤ Orientar a mãe/responsável a manter-se próximo, sem tocar na criança e no equipamento.</li> <li>➤ Mover os cursores, maior e menor, sobre a escala numérica para registrar o peso.</li> <li>➤ Esperar até que a agulha do braço e o fiel estejam nivelados.</li> <li>➤ Travar a balança.</li> <li>➤ Realizar a leitura de frente para o equipamento com os olhos no mesmo nível da escala.</li> <li>➤ Retirar a criança e retornar os cursores ao zero na escala numérica.</li> <li>➤ Registrar o peso no prontuário e no cartão da criança.</li> <li>➤ Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar</li> <li>➤ Registrar o procedimento em planilha de produção.</li> <li>➤ Proceder a assepsia do prato da balança com álcool a 70%.</li> <li>➤ Lavar as mãos.</li> </ul> <p><b>Em balança eletrônica (digital):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Ligar a balança, esperar que o visor zere.</li> </ul>		

- Posicionar o paciente no centro da balança com os pés juntos e os braços estendidos ao longo do corpo.
- Realizar a leitura após o valor do peso estiver fixado no visor.
- Retirar o paciente da balança.
- Registrar o peso no prontuário do paciente e no cartão da criança (para crianças menores de 7 anos de idade).
- Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.
- Registrar o procedimento em planilha de produção.
- Proceder a assepsia do prato da balança com álcool à 70%.
- Lavar as mãos.
- 10. Manter a sala em ordem.

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 48	Data da validação: 19/01/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>MEDIDA DE PERÍMETRO TORÁCICO</b>		
EXECUTANTE: Técnicos de enfermagem, auxiliares e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem		
<p><b>MATERIAL:</b> Fita Métrica.</p> <p><b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Colocar a criança deitada ou sentada de acordo com a idade da criança.</li> <li>2. Segurar a fita métrica, no ponto zero, passando-a pelo dorso, na altura dos mamilos.</li> <li>3. Manter a fita ajustada no mesmo nível em todas as partes do tórax.</li> <li>4. Realizar a leitura.</li> <li>5. Anotar na ficha clínica, gráfico de desenvolvimento e crescimento e cartão da criança.</li> <li>6. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.</li> <li>7. Registrar o procedimento em planilha de produção.</li> <li>8. Lavar as mãos.</li> <li><b>9. Manter a sala em ordem.</b></li> </ol>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 49	Data da validação: 19/01/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL</b>		
EXECUTANTE: Técnicos de enfermagem, auxiliares e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem		
<p><b>MATERIAIS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Esfigmomanômetro.</li> <li>2. Estetoscópio.</li> </ol> <p><b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b></p> <p>Explicar o procedimento ao paciente, questionar sobre uso de medicação, horário e queixas</p> <p style="text-align: center;"><b>AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Certificar-se de que o paciente não está com a bexiga cheia, não praticou exercícios físicos, não ingeriu bebidas alcoólicas, café, alimentos, ou fumou até 30 minutos antes da medida.</li> <li>3. Utilizar manguito de tamanho adequado ao braço do paciente, cerca de 2 a 3 cm acima da fossa antecubital, centralizando a bolsa de borracha sobre a artéria braquial. A largura da bolsa de borracha deve corresponder a 40% da circunferência do braço e o seu comprimento e envolver pelo menos 80% do braço.</li> <li>4. Manter o braço do paciente na altura do coração, livre de roupas, com a palma da mão voltada para cima e cotovelo ligeiramente fletido.</li> <li>5. Palpar o pulso radial e inflar o manguito até seu desaparecimento, para a estimativa do nível da pressão sistólica; desinflar rapidamente e aguardar um minuto antes de inflar novamente</li> <li>6. Posicionar a campânula do estetoscópio suavemente sobre a artéria braquial, na fossa antecubital, evitando compressão excessiva.</li> <li>7. Determinar a pressão sistólica no momento do aparecimento do primeiro</li> </ol>		



som (fase 1 de Korotkoff). Determinar a pressão diastólica no desaparecimento do som (fase V de Korotkoff). Auscultar cerca de 20 a 30 mmHg abaixo do último som para confirmar seu desaparecimento e depois proceder à deflação rápida e completa. Quando os batimentos persistirem até o nível zero, determinar a pressão diastólica no abafamento dos sons (fase IV de Korotkoff), anotar valores da sistólica/ diastólica/ (zero).

08. Registrar os valores das pressões sistólica e diastólica, complementando com a posição do paciente, o tamanho do manguito e o braço em que foi feita a medida. Não arredondar os valores de pressão arterial para dígitos terminados em zero ou cinco.

09. Esperar 1 a 2 minutos antes de realizar novas medidas.

10. O paciente deve ser informado sobre os valores obtidos da pressão arterial e a possível necessidade de acompanhamento.

11. Registrar procedimento em prontuário/mapa de controle, assinando e carimbando.

12. Comunicar médico/ enfermeiro caso de alteração da PA.

13. Registrar procedimento em planilha de produção.

14. Lavar as mãos.

15. Manter ambiente de trabalho em ordem.

**OBSERVAÇÕES:**

A. Orientar para que o paciente descanse por 5 a 10' em ambiente calmo antes da aferição e que não fale durante a execução do procedimento.

B. Esfigmomanômetro deve ser periodicamente testado e devidamente calibrado a cada 6 meses.

C. Gestante recomenda-se que a PA seja verificada na posição sentada.

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 50	Data da validação: 19/01/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>SONDAGEM NASOGÁSTRICA</b>		
EXECUTANTE: Técnicos de enfermagem e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem		
<p><b>MATERIAIS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sondas nasogástricas.</li> <li>2. Lubrificante hidrossolúvel.</li> <li>3. Aspirador, quando prescrito.</li> <li>4. Toalha, lenço de papel.</li> <li>5. Cuba rim.</li> <li>6. Copo de água.</li> <li>7. Esparadrapo hipoalergênico.</li> </ol> <p><b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Explicar ao paciente o procedimento.</li> <li>2. Solicitar ao paciente que respire pela boca e engolir.</li> <li>3. Colocar o paciente em posição sentada ou semi-sentado.</li> <li>4. Remover dentaduras se necessário; colocar cuba rim e toalhas de papel ao alcance do paciente.</li> <li>5. Selecionar o número da sonda de acordo com o diâmetro da narina do paciente.</li> <li>6. Lavar as mãos e calçar as luvas descartáveis</li> <li>7. Medir a sonda: distância do lóbulo da orelha à ponta do nariz e daí ao apêndice xifóide e marcando-a neste local.</li> <li>8. Lubrificar a ponta da sonda com lidocaína geléia.</li> <li>9. Solicitar ao paciente que permaneça com o queixo próximo ao peito, se necessário, auxiliá-lo.</li> <li>10. Introduzir a sonda pela narina do paciente fazendo movimentos para cima e para trás.</li> </ol>		

11. Após a sonda passar pela orofaringe, solicitar ao paciente que faça movimento de deglutição.
12. Introduzir até a marcação realizada anteriormente.
13. Comprovar localização da sonda pela injeção de ar (cerca de 20 ml no adulto e 5 a 10 ml na criança) realizando ausculta da região epigástrica, com objetivo de ouvir ruído brusco e borbulhante, também se pode confirmar o posicionamento da sonda aspirando-se o conteúdo gástrico.
14. Fixar a sonda no nariz ou maxilar do paciente.
15. Retirar as luvas.
16. Lavar as mãos.
17. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar
18. Registrar o procedimento em planilha de produção.
19. Manter a sala em ordem.

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 51	Data da validação: 19/01/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>TROCA DE BOLSA DE ESTOMIA</b>		
EXECUTANTE: Técnicos de enfermagem e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem		
<p><b>MATERIAIS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Luvas de procedimento</li> <li>2. Bolsa indicada ao paciente.</li> <li>3. Placa</li> <li>4. Compressas de gaze ou papel higiênico.</li> </ol> <p><b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Receber o paciente com atenção.</li> <li>2. Manter o paciente relaxado em posição confortável, mantendo privacidade.</li> <li>3. Lavar as mãos.</li> <li>4. Calçar as luvas de procedimentos.</li> <li>5. Remover a bolsa, tencionando levemente a pele para baixo, enquanto levanta a placa.</li> <li>6. Descartar a bolsa suja e a placa em saco plástico; guardar o clamp para reutilização.</li> <li>7. Limpar a pele, utilizando papel higiênico ou compressa de gaze, para remover as fezes.</li> <li>8. Lavar e secar a pele por completo, depois de limpar. É normal que o estoma sangre discretamente durante a limpeza e secagem.</li> <li>9. Aplicar a placa, utilizando guia de medição ou padrão para determinar o tamanho do estoma.</li> <li>10. Marcar o tamanho correto sobre a parte posterior da placa e cortar conforme o tamanho do estoma (é aceitável cortar cerca de 0,5 cm maior que o tamanho do estoma).</li> <li>11. Remover a cobertura de papel da placa, centralizar a abertura sobre o</li> </ol>		

estoma e pressionar a placa para baixo sobre a pele periostomal.

12. Fixar a bolsa sobre os bordos da placa de acordo com as orientações do fabricante.

13. Aplicar o fechamento na parte posterior da bolsa com o clamp.

14. Retire as luvas.

15. Lave as mãos.

16. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar

17. Registrar o procedimento em planilha de produção.

18. Manter ambiente de trabalho em ordem.

**OBSERVAÇÃO:**

A. A bolsa drenável pode ser lavada com água e sabão e reutilizada várias vezes.

B. Orientar o paciente para eliminar o gás através da abertura do clamp

Número: POP 52	Data da validação: 19/01/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>SALA DE INALAÇÃO</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares e Técnicos de enfermagem		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento das salas de inalação		
<p><b>Passos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Organizar a sala;</li> <li>➤ Realizar limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies e após realizar desinfecção com álcool a 70%) no início de cada plantão;</li> <li>➤ Solicitar ao zelador que realize diariamente limpeza concorrente e semanalmente limpeza terminal;</li> <li>➤ Checar o funcionamento do compressor, chamando a manutenção se necessário e comunicando o enfermeiro; proceder a sangria do sistema ao final de cada dia;</li> <li>➤ Preparar material necessário para o plantão, trocar o soro fisiológico utilizado no procedimento a cada 24 horas;</li> <li>➤ Executar os procedimentos conforme prescrição médica e/ ou do enfermeiro, anotando no verso na própria receita com letra legível a data, horário, nome e COREN, preenchendo boletim de produção;</li> <li>➤ Lavar criteriosamente os inaladores logo após o uso com água e sabão os materiais, retirando os resíduos, em seguida enxaguá-los em água corrente e colocá-los sobre um campo limpo;</li> <li>➤ Secar o material com pano limpo;</li> <li>➤ Observar durante a lavagem e secagem as condições de uso dos materiais e comunicar ao enfermeiro necessidade de reposição;</li> <li>➤ Colocar o material seco em imersão no hipoclorito à 1% - em caixa fechada - por 30 minutos, registrando em formulário o horário de início do processo;</li> <li>➤ Enxaguar o material em água corrente, secar e armazenar em local fechado e limpo;</li> <li>➤ Manter a sala limpa, organizada e abastecida, verificando diariamente a</li> </ul>		

validade dos medicamentos;

- Ao final do expediente retirar os extensores e proceder a limpeza e desinfecção conforme rotina das mascaras de inalação, desprezar o hipoclorito de sódio e lavar a caixa;
- Anotar a validade do hipoclorito.

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
NÚMERO: POP 53	DATA DA VALIDAÇÃO: 19/01/2016	DATA DA REVISÃO: 05/01/2024
<b>TÉCNICA DE EXECUSÃO DE TESTE RÁPIDO – RADID CHECK - HIV</b>		
EXECUTANTE: Enfermeira capacitada para teste rápido		
ÁREA: Assistência a saúde		
OBJETIVO: Diagnosticar portadores do vírus HIV		
<p>Para amostras de punção digital:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Após assepsia, com uma Lanceta, pressionar na base do dedo firmemente e perfurar o dedo.</li> <li>2. Tocar a ponta da pipeta na gota de sangue, e aspirar o sangue.</li> <li>3. Aplicar 2 gotas da micropipeta (20µL) no pad da amostra.</li> <li>4. Em seguida, aplicar 1 gota do tampão (posição vertical). Esperar 15 minutos para migração dos componentes e ler o resultado.</li> </ol>		



<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
NÚMERO: POP 54	DATA DA VALIDAÇÃO: 19/01/2016	DATA DA REVISÃO: 05/01/2024
<b>TÉCNICA DE EXECUÇÃO DE TESTE RÁPIDO – DPP Bio Manguinhos - HIV 1/2.</b>		
EXECUTANTE: Enfermeira capacitada para teste rápido		
ÁREA: Assistência a saúde		
OBJETIVO: Diagnosticar portadores do vírus HIV		
<p>Para amostras de sangue total e punção digital:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Remover a cobertura protetora do teste. Identificar com as iniciais do nome, a fita do teste e o frasco de eluição (tampa azul).</li> <li>2. Verificar a existência de 2 linhas na janela de teste do suporte (azul e verde – Linha Controle). Caso uma ou mais dessas linhas esteja ausente, separar o suporte do teste e comunicar o ocorrido (lote, validade).</li> <li>3. Antes de coletar a amostra, desenrosque a tampa branca do frasco de eluição, mantendo a tampa azul rosqueada.</li> <li>4. Encostar a alça coletora de 10µL na amostra de sangue total do tubo ou da punção digital, permitindo que a alça seja preenchida com a amostra.</li> <li>5. Inserir a alça coletora com a amostra no frasco de eluição identificado e dobrar a haste da alça coletora no ponto de quebra a fim de que a extremidade com a amostra permaneça dentro do frasco de eluição.</li> <li>6. Recolocar a tampa branca no frasco de eluição, enroscar, certificar que estejam fechados e agitar levemente por 10 segundos.</li> <li>7. Desenrosque a Tampa azul do frasco de eluição, mantendo na posição vertical sobre o poço 1 e adicionar 2 gotas da solução lentamente.</li> <li>8. Aguardar 5 min., certificando que as linhas verde e azul desapareceram.</li> <li>9. Em seguida, pegar o frasco de tampão de corrida, posicionar na posição vertical no 2º poço e pingar 4 gotas de tampão, lentamente.</li> <li>10. Aguardar 10 min. após a adição do tampão e proceder à leitura do teste.</li> </ol>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
NÚMERO: POP 55	DATA DA VALIDAÇÃO: 19/01/2016	DATA DA REVISÃO: 05/01/2024
<b>TÉCNICA DE EXECUSÃO DE TESTE RÁPIDO DPP Sífilis Bio-Manguinhos</b>		
EXECUTANTE: Enfermeira capacitada para teste rápido		
ÁREA: Assistência a saúde		
<p>OBJETIVO: Realizar a triagem dos casos, identificando precocemente pacientes portadores da sífilis.</p> <p>Prevenir a transmissão da sífilis.</p> <p>Evitar a sífilis congênita.</p>		
<p>Para amostras de punção digital:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Separe os componentes necessários do kit Teste Rápido DPP Sífilis Bio-Manguinhos e coloque-os sobre uma superfície plana. Para cada amostra coletada são necessários o Tampão de corrida, 1 lanceta descartável, 1alça coletora descartável, 1 curativo adesivo, 1 frasco para eluição e 1 suporte de teste DPP Sífilis embalado individualmente.</li> <li>2. Retire o suporte de teste do envelope e verifique a integridade de todos os componentes e a existência de 2 linhas na janela de teste do suporte.</li> <li>3. Antes de coletar a amostra de sangue identifique o frasco para eluição com o nome do indivíduo ou o número de identificação e desenrosque o dosador (parte branca) do frasco, mantendo a tampa preta rosqueada no dosador.</li> <li>4. Colete a amostra por punção digital encostando a alça coletora na gota de sangue a ser testado, permitindo que a alça seja preenchida.</li> <li>5. Insira a alça coletora com a amostra no frasco de eluição identificado de modo que toque no fundo do frasco. Coloque a alça com a amostra dentro do frasco, quebrando a haste coletora na região marcada, tampe o frasco e agite levemente por 10 (dez) segundos.</li> <li>6. Retire somente a tampa preta do dosador e adicione 2 gotas da solução ao poço 1.</li> <li>7. Marque 5 minutos no cronômetro ou relógio. Após esse tempo, a linha azul (Teste) e a linha verde (Controle) devem desaparecer da janela de teste. (Se</li> </ol>		

as linhas não desaparecerem, descarte o suporte de teste e repita o procedimento)

8. Adicione 4 gotas do Tampão de corrida ao poço 2, mantendo o frasco na posição vertical.

9. Marque 10 minutos no cronômetro ou relógio. Após 3 minutos, verifique se ocorreu migração do Tampão de corrida na janela teste

10. Após os 10 minutos, realize a leitura do teste este tempo não pode exceder 15 (quinze) minutos.

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
NÚMERO: POP 56	DATA DA VALIDAÇÃO: 19/01/2016	DATA DA REVISÃO: 05/01/2024
<b>TÉCNICA DE EXECUSÃO DE TESTE RÁPIDO – anti-HCV Wama</b>		
EXECUTANTE: Enfermeira capacitada para teste rápido		
ÁREA: Assistência a saúde		
OBJETIVO: Triagem para portadores do vírus da hepatite C		
<p>Para amostras de sangue total e punção digital:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Deixar a placa-teste adquirir a temperatura ambiente antes de retirá-la do envelope laminado</li> <li>2. Realizar assepsia da ponta do dedo, então com uma lanceta para punção digital realizar a coleta de sangue total.Utilizar uma gota de sangue da amostra para realização do teste.</li> <li>3. Dispensar 3 gotas da solução diluente</li> <li>4. Fazer a leitura dos resultados entre 10 e 15 minutos.</li> </ol> <p>Não considerar resultados lidos após 15 minutos.</p> <p><b>LEITURADOS RESULTADOS</b></p> <p>NEGATIVO: Somente uma banda rosa clara aparecerá na área controle ( C ).</p> <p>POSITIVO: Aparecerão duas bandas, uma na área teste (T) e outra na área controle (C)</p>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
NÚMERO: POP 57	DATA DA VALIDAÇÃO: 19/01/2016	DATA DA REVISÃO: 05/01/2024
<b>TÉCNICA DE EXECUSÃO DE TESTE RÁPIDO – anti- HBsAg</b>		
EXECUTANTE: Enfermeira capacitada para teste rápido		
ÁREA: Assistência a saúde		
OBJETIVO: Triagem para portadores do vírus da hepatite B		
<p>Para amostras de punção digital:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Deixar a placa-teste adquirir a temperatura ambiente antes de retirá-la do envelope laminado.</li> <li>2. Realizar assepsia da ponta do dedo, então com uma lanceta para punção digital realizar a coleta de sangue total.Utilizar 3 gotas de sangue para realização do teste.</li> <li>3. Dispensar 1 gota1s da solução diluente</li> <li>4. Fazer a leitura dos resultados em15 minutos.</li> </ol> <p><b>LEITURADOS RESULTADOS</b></p> <p><b>NEGATIVO:</b> Somente uma banda rosa clara aparecerá na área controle ( C ).</p> <p><b>POSITIVO:</b> Aparecerão duas bandas, uma na área teste (T) e outra na área controle (C)</p>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 58	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>SALA DE VACINAÇÃO</b> <b>Contingência para falta de energia elétrica</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de enfermagem e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Padronizar situações de falta de energia elétrica na sala de vacinação.		
<p><b>Passos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Interrupção no fornecimento de energia:</li> <li>➤ Manter a geladeira de vacina fechada e monitorar rigorosamente a temperatura. Se não houver restabelecimento da energia no prazo máximo de 2 horas ou quando a temperatura estiver próxima de +8°C, proceder imediatamente a transferência dos imunobiológicos para a caixa térmica com termômetro cabo extensor e gelox suficiente para manter as vacinas em temperatura ideal (+2 e +8°C).</li> <li>➤ O mesmo procedimento deverá ser adotado quando houver falha no equipamento.</li> <li>➤ No quadro de distribuição de energia elétrica da instituição e na tomada de geladeira manter um aviso de “NÃO DESLIGAR”.</li> <li>➤ Nas situações de emergência comunicar a instância superior para devidas providências. Obs. Na falta de energia elétrica e haver perdas das vacinas anotar no quadro de perdas e encaminhar para a regional de saúde juntamente com o Boletim Mensal. Toda equipe tem conhecimento destas orientações e a vacinadora Célia Medeiros Mineo é responsável por comunicar a enfermeira da vigilância epidemiológica Franciele R. Ávila nos casos de falta de energia elétrica.</li> </ul>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 59	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>SALA DE VACINAÇÃO</b> <b>Administração de Imunobiológicos</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de enfermagem e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Padronizar o procedimento administração dos imunobiológicos em todas as salas de vacinas da rede municipal de saúde.		
<p><b>Passos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>MATERIAIS NECESSÁRIOS:</b></li> <li>➤ Cartão de vacinas</li> <li>➤ Mapa</li> <li>➤ Computador</li> <li>➤ Cadeira</li> <li>➤ Imunobiológicos</li> <li>➤ Algodão</li> <li>➤ Seringas descartáveis</li> <li>➤ Agulhas descartáveis</li> <li>➤ Descarpack</li> <li>➤ Mesa</li> <li>➤ Geladeira própria</li> <li>➤ Caixa de poliuretano</li> <li>➤ Termômetro digital</li> <li>➤ ROTINA DE ATIVIDADES:</li> <li>➤ <b>Verificar no cartão a indicação da vacina;</b></li> <li>➤ 1 Verificar a disponibilidade da mesma;</li> <li>➤ 2 Orientar o paciente ou responsável dos eventos adversos;</li> <li>➤ 3 Verificar data de validade no frasco;</li> <li>➤ 4 Identificar no frasco data e horário de abertura;</li> <li>➤ 5 Registrar no cartão: lote, data, validade e assinatura do profissional;</li> <li>➤ 6 Aprazar as próximas doses;</li> <li>➤ 7 Registrar no Sistema Saúde e boletim diário;</li> </ul>		

- 8 Higienização das mãos seguindo a técnica de lavagem de mãos;
- 9 Aspirar a dose da vacina de acordo com as normas preconizadas;
- 10 Administrar conforme as normas preconizadas, atentando-se para:  
o local da aplicação e a quantidade a ser administrada.
- 11 Notificar reações adversas;
- 12 Rever caderno de registro de vacinas;
- 13 O preenchimento do mapa de movimentação e solicitação mensal de imunobiológicos e materiais pelo técnico responsável.



<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 60	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>SALA DE VACINAÇÃO</b> Organização da Sala de Vacinação		
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de enfermagem e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Padronizar a organização da sala de vacina visando facilitar o fluxo de atendimento, reposição de materiais e a manutenção dos equipamentos.		
<p><b>Passos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:</b></li> <li>➤ Guardar bolsas e pertences pessoais em armários apropriados;</li> <li>➤ Fazer leituras de termômetros de máxima e mínima e momento do refrigerador (geladeira e caixa térmica) no início da cada jornada de trabalho (manhã e tarde) e a terceira antes do fechamento da Unidade, anotando em impresso próprio (mapa de controle diário), e comunicar qualquer alteração de temperatura ao Enfermeiro;</li> <li>➤ Realizar a limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies e após realizar a desinfecção com álcool a 70%) no início do plantão;</li> <li>➤ Solicitar ao setor da limpeza que realize diariamente limpeza concorrente e quinzenalmente a limpeza terminal;</li> <li>➤ Realizar solicitação de vacina conforme calendário, com avaliação do Enfermeiro, no setor de Imunização da Secretaria de Saúde;</li> <li>➤ Realizar consolidado mensal de doses aplicadas de vacina e encaminhar a Imunização via e-mail e impresso em datas estabelecidas pela SMS;</li> <li>➤ Realizar convocação de faltosos mantendo arquivo organizado;</li> <li>➤ No final do dia devolver as vacinas da caixa térmica para a geladeira, caso utilize esse processo para vacinação extra muros;</li> <li>➤ Realizar limpeza de geladeira a cada quinze dias e antes da chegada do recebimento dos imunobiológicos .</li> <li>➤ Ao abrir a porta da geladeira, ocorre a saída de parte do volume de ar frio, contido dentro da mesma, com sua consequente substituição por</li> </ul>		

parte do ar quente situado no ambiente mais próximo do refrigerador. O ar frio, por ser mais pesado, sai por baixo, permitindo a penetração do ar ambiente.

- **RECOMENDAÇÕES:** As leituras de temperatura devem ser feitas depois de transcorrida pelo menos uma hora para cada ajuste. A abertura da porta por um tempo de 30 segundos, modifica a temperatura interna do refrigerador de tal forma que serão necessários de 40 minutos a uma hora, em média, para que a temperatura original se estabilize.
- Ao iniciar o funcionamento de um equipamento novo, não coloque as vacinas de imediato, faz-se necessário, primeiro, testar a estabilidade do aparelho. Dentro do espaço de um equipamento de refrigeração, nem sempre existe uma mesma temperatura em todo ambiente, por isto deve-se localizar as variações internas de temperatura, o que se faz deslocando o termômetro em vários pontos distintos. O equipamento de refrigeração pode apresentar temperaturas diferentes, dependendo do horário em que são feitas as leituras (manhã, tarde ou noite). A rede de frio é o processo de conservação, manipulação e distribuição dos imunobiológicos do PNI, e deverá oferecer as condições adequadas de refrigeração desde o laboratório produtor até o momento em que a vacina é administrada.
- **CUIDADOS COM O REFRIGERADOR**
- São equipamentos destinados a estocagem de imunobiológicos em temperaturas positivas (+2 a +8°C), devendo para isto estar regulada para funcionar nesta faixa de temperatura. Devem ser organizados da seguinte maneira:
  - Manter pacotes de gelo no congelador
  - As vacinas devem ser colocadas nas prateleiras de acordo com a temperatura ideal para cada vacina.
  - Em caso de um defeito no equipamento ou falta de energia elétrica, conservando-se a porta do refrigerador fechada, os imunobiológicos não sofrerão rápida elevação de temperatura.

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 61	Data da validação: 19/02/2016	Data da revisão: 05/01/2024
<b>SALA DE VACINAÇÃO</b> <b>Conservação dos Imunobiológicos</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de enfermagem e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento das salas de imunizações		
<p><b>Passos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Descrição do Procedimento:</li> <li>➤ A) REDE DE FRIO: Refrigeração é o processo de reduzir a temperatura de uma substância ou de espaço determinado. Nos casos dos produtos imunobiológicos (vacinas, soros) a refrigeração destina-se exclusivamente à conservação de sua capacidade de imunização, haja visto que são produtos termo lábeis, isto é, se deterioram em temperatura ambiente após determinado tempo. O calor é uma forma de energia que pode transmitir-se de um corpo a outro, em virtude da diferença de temperatura existente entre eles. O calor se transmite da substância de temperatura mais alta para a de temperatura mais baixa, Quando duas substâncias de temperaturas diferentes estão em contato, há uma tendência para que as temperaturas sejam igualadas. Colocando-se junto com as vacinas, pacotes de gelo no interior da caixa térmica, o gelo como elemento mais frio do conjunto, funcionará como receptor de calor do ar e das vacinas. Em consequência, as vacinas permanecerão mais tempo frias até que todo o calor transferido para o gelo o faça derreter.</li> <li>➤ Somente a partir desse momento as vacinas passarão a receber calor, já que serão os elementos mais frios do conjunto. Verifica-se que 5 fatores interferem na manutenção do frio das vacinas:</li> <li>➤ 1. A temperatura ambiente em torno da caixa térmica. Caso a temperatura ambiente seja mais elevada do que a temperatura da caixa isso fará com que toda a superfície da mesma seja afetada, em virtude da penetração do calor através das paredes da caixa.</li> </ul>		

- 2. A quantidade e espessura do material utilizado no isolamento da caixa térmica. Com paredes mais grossas, o calor terá maior dificuldade para penetrar no interior da caixa.
- 3. Com paredes mais finas, o calor passará mais facilmente. A qualidade do material empregado nas paredes também é importante. Com material mal condutor (Ex. Poliuretano ao invés de isopor) o calor terá mais dificuldade para penetrar através das paredes da caixa.
- 4. A quantidade e temperatura do gelo colocado dentro da caixa, junto das vacinas. A quantidade de gelo a ser colocado no interior da caixa é vital para a correta conservação das vacinas.
- 5. A temperatura do gelo empregado na conservação das vacinas é de grande importância.. Caso se utilize gelo em temperatura muito baixa (-20° C) e em grande quantidade corre-se o risco de que em determinado momento, a temperatura das vacinas esteja próxima à temperatura do gelo.

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 62	Data da validação: 15/08/2017	Data da revisão: 05/01/2024
<b>RECEPÇÃO DE PACIENTE COM DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO E OUTRAS SITUAÇÕES EMERGÊNCIAIS</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de enfermagem e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotina de organização para recepção de usuários com dificuldade de locomoção.		
<p><b>Passos:</b></p> <p>As ambulâncias devem utilizar a rampa de acesso para possibilitar a maior aproximação possível da porta de entrada da unidade, devem sempre entrar em marcha ré, facilitando a proximidade da porta trazeira com a porta da unidade.</p> <p>Nos casos de pacientes trazidos por carros particulares, a equipe de saúde deve solicitar ao motorista que estacione na rampa o mais próximo possível da porta da unidade.</p> <p>Em ambos os casos, técnicos de enfermagem ou enfermeiros devem avaliar a necessidade do paciente ainda dentro do veículo, utilizando a cadeira de rodas que permanece ao lado da porta de entrada da unidade ou a maca com rodas e proteção lateral para promover o acesso do paciente a unidade de saúde.</p>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 63	Data da validação: 15/08/2017	Data da revisão: 05/01/2024
<b>IDENTIFICAÇÃO SEGURA DO PACIENTE</b>		
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de enfermagem e enfermeiros		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Estabelecer rotina para a identificação correta de todos os usuários deste serviço de saúde;		
<p><b>Passos:</b></p> <p>A identificação segura dos usuários deverá ser realizada na recepção por meio da solicitação do cartão SUS. Onde serão observados os seguintes dados:</p> <p>Nome completo do paciente Data de nascimento Número do cartão SUS</p> <p>Esses dados deverão ser conferidos com os dados constantes no sistema de prontuário eletrônico e somente após deverá ser encaminhado para a triagem ou ao serviço ao qual o paciente necessita.</p>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 64	Data da validação: 15/08/2017	Data da revisão: 05/01/2024
<b>LIMPEZA DE MACA E SUPERFÍCIE DA AMBULÂNCIA NA PRESENÇA DE MATÉRIA ORGÂNICA</b>		
EXECUTANTE: Condutores		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Eliminação da matéria orgânica presente no interior das ambulâncias		
<p><b>Passos:</b></p> <p>Reunir os materiais e produtos necessários para executar a limpeza ( baldes, panos, hipoclorito a 2%, detergente líquido (detergente enzimático, Corexidina degermante ou Glutaraldeído 2% neutro)</p> <p>Lavar as mãos antes de iniciar o trabalho de manipulação de material infeccioso mesmo que tenha utilizado luvas de proteção.</p> <p>Usar EPI apropriado (Luvas de borracha, óculos de proteção, máscara, bota e avental)</p> <p>Retirar a maca da ambulância, realizar a limpeza com pano ou bucha com detergente e água.</p> <p>Higienizar os cintos de seguranças e conectores.</p> <p>Realizar desinfecção com pano limpo e álcool 70<sup>o</sup></p> <p><b>LIMPEZA DA SUPERFÍCIE DA AMBULÂNCIA</b></p> <p>Colocar a solução de hipoclorito a 1% sobre a matéria orgânica e deixar agir por 15 minutos, em seguida retirar a matéria orgânica com auxílio de papel toalha, papel higiênico ou similar e desprezar em saco de lixo branco leitoso</p> <p>Remover o desinfetante da área</p> <p>Limpar com água e detergente neutro todo o restante da área</p> <p>Lavar as mãos após o procedimento de limpeza da superfície</p>		

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 65	Data da validação: 07/03/2020	Data da revisão: 05/01/2024
<b>LIMPEZA DE SUPERFÍCIE DOS VEÍCULOS DE TRANSPORTE SANITÁRIO ELETIVO</b>		
EXECUTANTE: Condutores		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Higienização, desinfecção e diminuição da proliferação de vírus e bactérias		
<p><b>Passos:</b></p> <p>Reunir os materiais e produtos necessários para executar a limpeza ( baldes, panos, hipoclorito a 2%, detergente líquido (detergente enzimático, Corexidina degermante ou Glutaraldeído 2% neutro)</p> <p>Lavar as mãos antes de iniciar o trabalho de manipulação de material infeccioso mesmo que tenha utilizado luvas de proteção.</p> <p>Usar EPI apropriado (Luvas de borracha, óculos de proteção, máscara, bota e avental)</p> <p>Higienizar o painel, volante, câmbio, freio de mão e toda superfície próxima com bucha macia e detergente neutro, tomando cuidado para não agredir a superfície do veículo ou riscar o painel.</p> <p>Diluir o hipoclorito na dosagem recomendada e com pano molhado e sem excesso de água passar em todos os bancos e locais onde pode ser tocados pelos pacientes, retirando toda sujeira.</p> <p>Repetir o processo até que toda sujeira seja retirada.</p> <p>Retirar os lixos, caso haja e desprezar em local apropriado.</p> <p>Finalizar com pano seco e álcool 70°</p>		



<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
Número: POP 66	Data da validação: 12/01/2020	Data da revisão: 05/01/2024
<b>TÉCNICA DE COLETA DE EXAME RT-PCR PARA COVID-19</b>		
EXECUTANTE: MÉDICOS E ENFERMEIROS		
ÁREA: <b>Assistência à Saúde</b>		
OBJETIVO: Coletar amostra para realização de exame RT-PCR para COVID-19		
<p><b>Passos:</b></p> <p>Obrigatório a utilização de EPIS (óculos, máscara N95, luvas, aventais e protetor facial)</p> <p>Colocar o paciente sentado em local ventilado, orientar sobre o procedimento.</p> <p>Solicitar ao paciente que eleve a cabeça para traz e abaixe a máscara.</p> <p>Introduzir o swab na cavidade nasal (cerca de 5 cm), direcionando-o para cima (direção dos olhos), com uma angulação de 30 a 45° em relação ao lábio superior. É importante certificar-se que o swab ultrapassou superiormente o corneto inferior atingindo o meato médio.</p> <p>Após a introdução, esfregar o coletor com movimentos circulares delicados, pressionando-o contra a parede lateral do nariz (em direção à orelha do paciente). Remover o coletor do nariz do paciente cuidadosamente e introduzi-lo, imediatamente, no tubo com solução fisiológica.</p> <p>Identificar o tubo imediatamente após a coleta e armazenar em geladeira com temperatura controlada até o envio das amostras para o laboratório.</p>		

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Higienização das mãos em serviços de saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária.** – Brasília:

Anvisa, 2007;Disponível em:

[http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao\\_maos/manual\\_integra.pdf](http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/manual_integra.pdf);

Acesso em 18/12/2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica nº 14: Controle de cânceres de colo de útero e de mama; Brasília, 2006. 132p.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde.

**Departamento de Normas Técnicas. Normas para Projetos de**

**Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, Brasília, 1994.144p.1-Arquitetura Hospitalar.**

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria Nacional de Assistência à Saúde.

**Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde,** 2ª edição, Brasília, 1994.50p.

**Manual de Normas e Rotinas Técnicas: Central Distrital de Material Esterilizado;** SMSA/PBH; s/d; Disponível em:

<http://www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/protocolos/esterilizacao.pdf>; Acesso em 18/12/2013

SCHIMITH, MARIA DENISE AND LIMA, MARIA ALICE DIAS DA SILVA.

Acolhimento e vínculo em uma equipe do Programa Saúde da Família. **Cad. Saúde Pública** [online]. 2004, v. 20, n. 6, pp. 1487-1494. ISSN 0102-311X.